

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2024

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS ou SECRETARIA CORRESPONDENTE AO TERMO DE FOMENTO**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:** Aldeias Infantis SOS Brasil

**CNPJ:** 35.797.3654/0024-15

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:** Casa Lar 2

**Rua:** Rua Inês de Castro nº 204 **Bairro:** Vila Nogueira

**CEP:** 13075-370 Campinas/SP

**E-mail:** [campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br](mailto:campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br) **FONE:** 19 3342-6992

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Jéssica de Paula Miranda da Cunha

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Casa Lar

**Tipo de Concessão:** (  ) Colaboração (  ) Emenda Parlamentar (  ) Fomento

**Período de Vigência:** 01/04/2023 até 31/03/2028)

**Termo nº:** nº 054/2023

**Período de Referência do Relatório:** (janeiro a dezembro/2024)

**Aditamento nº** (quando houver): Nº 295/2024

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:** 1 grupo com 10 usuários beneficiados

### Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

**Atividade 1 :**Atendimento individual

### Resultados / Impactos Alcançados:

Em 2024, a equipe técnica da Aldeias Infantis realizou **41** atendimentos presenciais com crianças e adolescentes da Casa Lar. As demandas surgiram espontaneamente ou foram solicitadas pelas cuidadoras residentes, sendo os atendimentos direcionados ao enfrentamento de situações emergenciais do cotidiano.

A equipe desenvolveu estratégias que fortaleceram as habilidades dos adolescentes para lidar com conflitos e desafios diários. Essas ações promoveram a melhoria das relações afetivas, incentivaram a autonomia dos acolhidos e favoreceram o processo de reintegração familiar.



	<p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortaleceram-se os vínculos afetivos entre adolescentes, contribuindo para um ambiente emocional mais estável e acolhedor.</li><li>• Observou-se melhoria na comunicação e na expressão emocional dos adolescentes, tanto nos atendimentos quanto nas interações com a equipe técnica e cuidadores.</li><li>• Houve avanço significativo na autonomia dos adolescentes, com progressos na capacidade de tomar decisões, resolver conflitos e enfrentar desafios do dia a dia.</li><li>• Os atendidos aproximaram-se mais do serviço, ampliando o envolvimento familiar e criando um ambiente favorável à futura reintegração.</li></ul> <p>Os adolescentes desenvolveram maior capacidade de enfrentamento diante de situações emergenciais, resultado do trabalho contínuo de escuta, orientação e construção de estratégias.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 2:</b> Estudo Social Elaboração de relatório técnico</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>37</b> estudos sociais, registrados como Elaboração de relatório técnico dos casos dos acolhidos / grupos familiares devido à ausência de nomenclatura específica no sistema SIGM para essa categoria.</p> <p>Diversas famílias relataram melhorias concretas no acesso aos serviços públicos, resultado direto da atuação da equipe técnica. As ações</p>



fortaleceram os vínculos familiares, contribuíram para a reintegração e ampliaram a rede de apoio local.

**Resultado:**

- Ampliou-se o acesso das famílias aos serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde e assistência social, por meio da mediação da equipe técnica.
- Identificaram-se e mapearam-se vulnerabilidades familiares, permitindo intervenções mais precisas e alinhadas às necessidades reais de cada núcleo familiar.
- Estreitaram-se os laços entre as famílias e os serviços do território, fortalecendo a rede de apoio local.
- Fortaleceram-se os mecanismos da rede de proteção social, com o envolvimento ativo de diversos atores locais no acompanhamento dos casos.
- Contribuiu-se significativamente para os processos de reintegração familiar, preparando os contextos familiares para o retorno das adolescentes, com estratégias de apoio contínuo.

Esses impactos reforçaram a relevância dos estudos sociais como instrumento estratégico para a promoção da reintegração familiar e o fortalecimento do serviço de acolhimento institucional.

**Atividades / Estratégias Metodológicas**

**Resultados / Impactos Alcançados:**



## Desenvolvidas

### Atividade 3: Atendimento ao grupo familiar

A equipe técnica realizou 16 atendimentos com os grupos familiares, por meio de abordagens individuais e grupais. Os encontros forneceram apoio direto às famílias no exercício de sua função protetiva, com orientações e cuidados sociofamiliares.

Foram utilizadas escutas qualificadas, encaminhamentos e visitas domiciliares, o que criou um ambiente acolhedor para crianças, adolescentes e responsáveis. Todos os atendimentos foram registrados no sistema SIGM, assegurando o acompanhamento das ações.

As intervenções favoreceram o fortalecimento dos vínculos familiares, o desenvolvimento do autocuidado e da autonomia, e contribuíram para a construção de um ambiente mais estável e saudável para os acolhidos.

#### Resultado:

- Fortalecimento da função protetiva das famílias, por meio de orientações e suporte direto, promovendo maior segurança e estabilidade para crianças e adolescentes.
- Melhoria no vínculo familiar e relacional, favorecendo uma convivência mais harmoniosa e afetiva entre os membros da família.
- Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de autonomia na, refletindo em maior autoestima e capacidade de enfrentamento de desafios cotidianos
- Ressignificação das trajetórias pessoais, com impacto positivo na forma como os envolvidos



	<p>passaram a enxergar a si mesmos, suas histórias e seus projetos de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aproximação efetiva entre as famílias e os serviços de apoio, garantindo uma rede mais articulada para o acompanhamento contínuo.</li></ul> <p>Qualificação do cuidado prestado pelas cuidadoras e responsáveis, a partir das orientações recebidas durante os atendimentos. Esses resultados evidenciaram a importância dos atendimentos técnicos no fortalecimento das famílias e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes em situação de acolhimento.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 4:</b> Encaminhamento para a rede socioassistencial e outras políticas = Referenciamento/encaminhamento</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>38</b> encaminhamentos à rede socioassistencial de Campinas, envolvendo acolhidos e suas famílias.</p> <p>Os encaminhamentos garantiram acesso a documentação civil, saúde, educação, Defensoria Pública, apadrinhamento afetivo, cursos de capacitação, transporte público, entre outros serviços essenciais.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do acesso a serviços públicos essenciais, como saúde, educação, documentação civil e transporte, fortalecendo a cidadania dos acolhidos e de suas famílias.</li><li>• Redução de situações de vulnerabilidade social, a partir</li></ul>



	<p>da resposta direta às necessidades individuais identificadas durante os atendimentos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da rede socioassistencial local, por meio do trabalho articulado entre o serviço de acolhimento e os demais equipamentos públicos.</li><li>• Promoção da inclusão social e profissional de adolescentes, com destaque para a inserção em cursos gratuitos e oportunidades no mercado de trabalho.</li><li>• Aprimoramento do processo de reintegração familiar e comunitária, ao garantir suporte concreto e encaminhamentos adequados às famílias.</li></ul> <p>Esses impactos evidenciaram o papel estratégico dos encaminhamentos como instrumentos de garantia de direitos e de fortalecimento das trajetórias de vida dos adolescentes e suas famílias.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 5:</b> Plano de atendimento do usuário (PIA)</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica elaborou <b>05</b> Planos Individuais de Atendimento (PIA) dentro do prazo legal de 30 dias após o acolhimento, com todos os registros lançados no sistema SIGM.</p> <p>Os PIA foram avaliados semestralmente, considerando os resultados alcançados, metas e ajustes necessários. O processo incluiu a participação dos acolhidos,</p>



familiares, equipe técnica, mãe social, rede de apoio e Vara da Infância.

As ações resgataram direitos violados, fortaleceram vínculos familiares e comunitários e prepararam os adolescentes para a reintegração familiar. A abordagem coletiva reduziu o desgaste dos cuidadores e favoreceu a superação de situações de violação de direitos.

**Resultado:**

- Planejamento individualizado e eficaz do atendimento a cada criança/adolescente, com metas claras e acompanhamento contínuo.
- Fortalecimento da participação da família e da rede de apoio, o que favoreceu a corresponsabilização no cuidado e na proteção dos acolhidos.
- Promoção da escuta ativa e protagonismo de crianças e adolescentes, valorizando suas percepções e contribuindo para decisões mais humanizadas.
- Melhor compreensão da complexidade familiar e social, possibilitando intervenções mais assertivas e direcionadas à reintegração familiar ou outras soluções protetivas.
- Redução de situações de vulnerabilidade, através da construção de estratégias para superação de violação de direitos e fortalecimento dos vínculos.
- Melhoria na articulação



	<p>intersectorial, com maior fluidez na comunicação entre o serviço de acolhimento e os diversos órgãos da rede.</p> <p>Esses impactos demonstraram a importância do PIA como uma ferramenta estratégica e participativa no cuidado integral de crianças e adolescentes em acolhimento institucional.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 6:</b> Atividades para preparação do desligamento</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>14</b> ações de preparação para o desligamento dos acolhidos, com apoio da mãe social. As atividades, foram registradas no SIGM, promoveram reflexões sobre autocuidado e planejamento de vida, fortalecendo a autonomia dos adolescentes para a transição à vida adulta.</p> <p>As preparações também orientaram os acolhidos e suas famílias sobre seus direitos e incentivaram o uso de recursos disponíveis no território, considerando aspectos socioeconômicos e culturais. As ações favoreceram a integração social das famílias após o desligamento.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da autonomia dos adolescentes, com foco no planejamento de vida, autocuidado e tomada de decisões responsáveis para o período pós-acolhimento.</li><li>• Aumento da consciência sobre direitos e deveres, tanto por</li></ul>



	<p>parte dos acolhidos quanto de suas famílias, contribuindo para uma transição mais segura e informada.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estímulo à construção de projetos de vida viáveis e realistas, considerando as potencialidades e os contextos individuais de cada adolescente.</li><li>• Promoção da articulação com recursos comunitários e serviços públicos, facilitando a integração social após o desligamento.</li><li>• Atenuação de riscos sociais e emocionais no momento da saída do serviço, por meio de uma preparação gradativa e humanizada.</li><li>• Aproximação entre os adolescentes, suas famílias e a equipe técnica, favorecendo um ambiente de escuta, confiança e corresponsabilidade no processo de desligamento.</li></ul> <p>Esses impactos evidenciaram a importância de um processo estruturado e sensível de preparação para o desligamento, que considere não apenas aspectos operacionais, mas também os vínculos afetivos e a sustentabilidade das condições de vida dos adolescentes fora do acolhimento.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 7:</b> Elaboração de Relatório</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica elaborou <b>37</b> relatórios técnicos, que atualizaram os casos junto à equipe interdisciplinar da Vara da Infância e Juventude.</p> <p>Esses documentos fortaleceram a efetividade das ações</p>



socioassistenciais, apoiaram decisões técnicas e contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos.

**Resultado:**

- Aprimoramento do fluxo de informações entre o serviço de acolhimento e a Vara da Infância e Juventude, fortalecendo a articulação interinstitucional.
- Garantia de transparência e rastreabilidade dos atendimentos realizados, por meio do registro sistematizado de ações e acompanhamentos.
- Contribuição direta na construção e atualização dos PIAs, assegurando que as decisões sobre a vida dos acolhidos fossem baseadas em dados concretos e atualizados.
- Maior efetividade nas decisões judiciais, uma vez que os relatórios forneceram suporte técnico qualificado à atuação do Judiciário.
- Monitoramento contínuo das condições dos acolhidos, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes diante de mudanças ou necessidades emergentes.
- Reconhecimento da atuação da equipe técnica, pela produção constante e comprometida de documentos que refletiram a realidade dos casos acompanhados.
- Fortalecimento da credibilidade institucional, ao demonstrar responsabilidade, organização e comprometimento com o cuidado e a proteção integral



	<p>dos acolhidos.</p> <p>Esses impactos demonstraram que os relatórios técnicos foram ferramentas essenciais para garantir a efetividade das ações socioassistenciais, apoiar o processo de tomada de decisão e promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em acolhimento institucional.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 8:</b> Discussão de Caso</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>36</b> discussões de caso, com participação da coordenação, mãe social, rede socioassistencial, Vara da Infância e serviços públicos dos territórios. As discussões alinharam estratégias de atendimento e aprofundaram a compreensão das necessidades das famílias, o que favoreceu a reintegração familiar sempre que possível.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Alinhamento efetivo das estratégias de atendimento, por meio do diálogo contínuo entre os diversos atores da rede, promovendo maior integração entre os serviços.</li><li>• Compreensão ampliada e qualificada das realidades familiares, permitindo intervenções mais contextualizadas, personalizadas e sensíveis às necessidades de cada caso.</li><li>• Melhoria na articulação entre o serviço de acolhimento e os órgãos da rede de proteção, o que fortaleceu a corresponsabilidade no processo de cuidado e reintegração familiar.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Tomada de decisão mais assertiva e coletiva, favorecendo soluções mais seguras e sustentáveis para os acolhidos.</li><li>• Redução de conflitos e retrabalho, por meio da construção conjunta de encaminhamentos e ações, com base em diagnósticos compartilhados.</li><li>• Maior celeridade nos processos de reintegração familiar, quando identificada a viabilidade, uma vez que as estratégias foram pensadas com todos os envolvidos.</li><li>• Fortalecimento da rede de apoio e da atuação intersetorial, promovendo respostas mais eficazes e articuladas diante das situações de vulnerabilidade</li></ul> <p>Esses impactos reforçaram a importância das discussões de caso como ferramenta de gestão técnica e articulação interinstitucional, essencial para garantir o direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes acolhidos.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 9:</b> Informação e comunicação sobre defesa de direitos e formas para acesso e reclamações</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>05</b> atendimentos, não registrados no sistema SIGM, por meio de atendimentos individuais, oficinas e rodas de conversa.</p> <p>As ações promoveram encaminhamentos e orientações, ampliaram o acesso a direitos e incentivaram a participação de crianças, adolescentes e famílias em espaços de controle social, como fóruns e conselhos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do acesso das famílias e dos acolhidos aos</li></ul>



	<p>serviços públicos, como saúde, educação, assistência social e justiça, por meio de orientações e encaminhamentos adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento do vínculo entre a equipe técnica e os acolhidos/famílias, o que gerou maior confiança e engajamento nos processos de acompanhamento.</li><li>• Promoção do protagonismo social de crianças, adolescentes e familiares, ao incentivar a participação ativa em espaços de controle social, como fóruns, conselhos e conferências.</li><li>• Redução de situações de negligência ou desinformação, por meio de orientações individualizadas e apoio direto.</li><li>• Estímulo à corresponsabilidade familiar e comunitária, fortalecendo a rede de apoio ao redor das crianças e adolescentes atendidos.</li></ul> <p>Esses impactos evidenciaram que, mesmo sem o registro no SIGM, as ações realizadas foram fundamentais para garantir a proteção social, o acesso a direitos e o empoderamento dos sujeitos atendidos, promovendo sua inclusão e participação cidadã.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 10:</b> Acompanhamento do usuário e/ou família em outros serviços</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, realizaram-se <b>43</b> acompanhamentos e com a rede de apoio dos familiares dos adolescentes e com os serviços responsáveis pelo atendimento dos acolhidos. Os acompanhamentos incluíram: Unidade Básica de Saúde, Saúde Mental, emissão de documentos,</p>



Cartório Eleitoral, CAPS, abertura de conta bancária profissional, registro de boletim de ocorrência, serviços de fortalecimento de vínculos familiares, Educação, agendamento de atendimento na Defensoria Pública e na Vara da Infância.

Essas articulações foram essenciais para a reintegração familiar, com apoio das famílias pelos equipamentos de assistência de seus territórios, facilitando a logística para as famílias e a rede de apoio.

A abordagem fortaleceu o trabalho social com as famílias, garantiu o acesso a direitos e deveres, e viabilizou a participação em programas de profissionalização, inserção no mercado de trabalho e inclusão produtiva. Também assegurou o acesso a serviços socioassistenciais e outras políticas setoriais, garantindo os direitos das crianças, adolescentes e seus familiares.

**Resultado:**

- Fortalecimento da rede de apoio às famílias, por meio de articulações eficazes entre os serviços da rede socioassistencial, saúde, educação e justiça.
- Melhoria no acesso das famílias e adolescentes a serviços essenciais, como saúde mental, documentação civil, assistência jurídica e programas de inclusão produtiva.
- Apoio direto à reintegração familiar, uma vez que as articulações facilitaram o acompanhamento próximo e contínuo das famílias em seus próprios territórios.
- Promoção da autonomia e inclusão social dos adolescentes, por meio



	<p>de ações como abertura de conta bancária para trabalho, acesso a cursos profissionalizantes e fortalecimento de vínculos familiares.</p> <p>Essas ações demonstraram a eficácia de um trabalho técnico planejado, articulado e territorialidade, que contribuiu diretamente para o fortalecimento familiar e a construção de caminhos possíveis para a reintegração e proteção integral das crianças e adolescentes acolhidos.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 11:</b> Assembleias</p>	<p><b>Resultados e Impactos Alcançados:</b></p> <p>Emborram feitas <b>18</b> rodas de conversa na Casa Lar, que promoveram o diálogo entre moradores, equipe técnica e mãe social, abordando regras de convivência e organização do ambiente. Através das Rodas de Conversa foi possível expressão de todos, fortaleceram a confiança, a autonomia e o empoderamento dos acolhidos.</p> <p>As Rodas de Conversa fortaleceram o diálogo e a escuta entre acolhidos, equipe e famílias, promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Houve redução de conflitos, aproximação com as famílias e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, contribuindo para um ambiente mais seguro e colaborativo.</p> <p>A abordagem garantiu uma escuta respeitosa para as crianças e adolescentes. Também se realizaram rodas com as famílias para entender suas necessidades, ajudando a reduzir as causas do acolhimento e fortalecer vínculos familiares e com a rede de apoio da comunidade.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhoria na comunicação interna: Houve uma maior abertura ao diálogo entre os acolhidos, equipe técnica e mãe social, resultando em relações mais respeitosas e</li></ul>



	<p>colaborativas.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da autonomia e empoderamento dos acolhidos, que passaram a participar mais ativamente das decisões e da organização do espaço coletivo.</li><li>• Aumento da confiança nas relações sociais, criando um ambiente mais seguro emocionalmente para crianças e adolescentes.</li><li>• Redução de conflitos no ambiente da Casa Lar, devido à escuta qualificada e à clareza nas regras de convivência definidas coletivamente.</li><li>• Aproximação com as famílias dos adolescentes, o que contribuiu para a construção de estratégias de reintegração familiar e fortalecimento de vínculos.</li></ul> <p>As assembleias fortaleceram o diálogo e a escuta entre acolhidos, equipe e famílias, promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Reduziram-se conflitos, houve aproximação com as famílias e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, criando um ambiente mais seguro e colaborativo.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 12:</b> Contato com família extensa ou rede de apoio</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Realizaram-se <b>40</b> contatos com a família extensa e 36 contatos remoto para o acompanhamento foi feito pela equipe técnica por meio de ligações telefônicas, atendimentos individuais ou em grupo, rodas de conversa e encontros de partilha. A proposta valorizou as potencialidades da família extensa, os vínculos afetivos, a rede de apoio e a comunidade, visando fortalecer esses laços e ampliar a rede de suporte familiar.</p> <p><b>Resultado:</b></p>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento dos vínculos afetivos entre os acolhidos e suas famílias extensas, mesmo em atendimentos não presenciais.</li><li>• Maior envolvimento da rede de apoio, proporcionando suporte emocional e social aos adolescentes.</li><li>• Construção de um canal de comunicação contínuo entre a equipe técnica e as famílias, favorecendo o acompanhamento e intervenções mais eficazes.</li></ul> <p>Os contatos realizados fortaleceram os vínculos com a família extensa, ampliaram o apoio da rede comunitária e permitiram um acompanhamento mais efetivo, mesmo de forma não presencial.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 13:</b> Participação em palestras e outras atividades coletivas e pontuais</p>	<p><b>Resultados e Impactos Alcançados:</b></p> <p>Durante o ano de 2024, as crianças e adolescentes acolhidos nas na Casa Lar 2 participaram <b>01</b> atividades coletivas e palestras com tema de empregabilidade informadas no SIGM que foram organizadas por empresas parceiras por meio de ações de voluntariado ao longo desse período. Essas ações tiveram como impacto positivo o apoio ao desenvolvimento da autonomia dos adolescentes, além de proporcionarem o desenvolvimento de habilidades sociais.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 14:</b> Busca ativa</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Durante o ano de 2024, foram realizadas <b>6</b> buscas ativas com o objetivo de localizar as famílias das crianças e adolescentes acolhidos, bem como em situações de evasão</p>



	<p>do serviço de acolhimento. Essas ações representaram um impacto positivo para o aprimoramento do trabalho desenvolvido, contribuindo para a criação e fortalecimento de vínculos, além de qualificar ainda mais o atendimento prestado.</p> <p>As buscas ativas foram utilizadas como uma estratégia metodológica para compreender de forma mais aprofundada a realidade das famílias e dos adolescentes, possibilitando o fortalecimento dos vínculos familiares junto à rede de proteção e o reforço do acompanhamento dos adolescentes dentro do serviço</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 15:</b> Visitas e entrevistas domiciliares/visitas de aproximação</p>	<p><b>Resultados e Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, realizaram-se <b>47</b> visitas domiciliares /rede significativa e <b>07</b> visitas domiciliares pra conhecer o território onde residem os familiares dos acolhidos. As visitas permitiram a aproximação com a realidade da família nuclear, ampliada e da rede de apoio no ambiente familiar e comunitário. Foram conduzidas de forma individualizada, com respeito à privacidade, acolhimento e foco na construção de vínculos entre a equipe, as famílias e a comunidade.</p> <p>Tiveram como objetivo reconhecer o território familiar e construir, de forma conjunta, ações para transformar a realidade das famílias atendidas. Por meio de entrevistas abertas, as famílias compartilharam suas histórias, abordando violações de direitos, reincidências e riscos sociais, visando prevenir novas situações de violência. Todos os</p>



	<p>registros foram inseridos na plataforma SIGM.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aproximação efetiva da equipe técnica com as famílias e redes de apoio, possibilitando ações mais personalizadas.</li><li>• Reconhecimento aprofundado da realidade familiar, o que favoreceu a criação de estratégias de intervenção mais adequadas.</li><li>• Prevenção de reincidências de violações de direitos, por meio da escuta ativa e do acompanhamento contínuo.</li><li>• Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a proteção e o bem-estar dos acolhidos.</li></ul> <p>As visitas domiciliares fortaleceram vínculos, permitiram conhecer melhor as famílias e prevenir riscos sociais, promovendo intervenções mais eficazes e seguras, com registros completos no SIGM.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 16 e 17 :</b> Atividades grupais e/ou Oficinas</p>	<p><b>Resultados e Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, registraram-se no SIGM <b>05</b> atividades grupais com os acolhidos da Casa Lar, algumas realizadas no escritório da Aldeias Infantis, em parceria com a equipe técnica e as mães sociais. As atividades registradas no sistema SIGM, contribuíram positivamente para o desenvolvimento e o bem-estar dos participantes.</p>



**Resultado:**

- Desenvolvimento de hábitos saudáveis e maior interesse por alimentação natural entre os acolhidos.
- Aumento da conscientização ambiental, com aprendizados sobre sustentabilidade, cultivo e cuidado com a natureza.
- Estímulo à criatividade e expressão artística, por meio das oficinas de pintura e desenho.
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais entre acolhidos, cuidadoras e equipe técnica.
- Promoção do senso de responsabilidade e cuidado coletivo, especialmente nas atividades de cultivo.

As oficinas fortaleceram vínculos, incentivaram hábitos saudáveis e consciência ambiental, além de estimular a criatividade e o cuidado coletivo entre os acolhidos.

**Observações:**

A Organização Aldeias Infantis tem cumprido o plano de trabalho, desenvolvendo as ações com os acolhidos no decorrer do ano de 2024, visam manter na memória as datas temáticas, e têm como objetivo criar lembranças significativas, ajudando cada acolhidos a minimizar os registros emocionais de violência e negligência sofridos antes do acolhimento.

Durante as férias escolares, organizamos passeios programados que não só ofereceram momentos de diversão, mas também possibilitaram a interação dos adolescentes com outros jovens da mesma faixa etária, promovendo a inclusão social.

Outras três comemorações ocorreram no ano de 2024 Campanha da Páscoa, Dia das Crianças; Confraternização Natalina e encerramento do ano;



Informamos que a instituição Aldeias Infantis dispõe da placa de transparência. Ressaltamos ainda que as informações referentes ao exercício de 2024 estão sendo devidamente atualizadas e disponibilizadas no site das Aldeias :

<https://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/transparencia>

Local e Data: Campinas, 26 de maio de 2025

---

Mario Adolfo Libert Westphalen  
**Diretor Presidente**

---

**Jessica de Paula Miranda Costa**  
Coordenadora de Serviços





	<p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortaleceram-se os vínculos afetivos entre adolescentes, contribuindo para um ambiente emocional mais estável e acolhedor.</li><li>• Observou-se melhoria na comunicação e na expressão emocional dos adolescentes, tanto nos atendimentos quanto nas interações com a equipe técnica e cuidadores.</li><li>• Houve avanço significativo na autonomia dos adolescentes, com progressos na capacidade de tomar decisões, resolver conflitos e enfrentar desafios do dia a dia.</li><li>• Os atendidos aproximaram-se mais do serviço, ampliando o envolvimento familiar e criando um ambiente favorável à futura reintegração. Os adolescentes desenvolveram maior capacidade de enfrentamento diante de situações emergenciais, resultado do trabalho contínuo de escuta, orientação e construção de estratégias.</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 2</b> - Estudo social = Elaboração de relatório técnico</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, foi realizado pela equipe técnica 25 estudos sociais, registrados como Elaboração de relatório técnico dos casos dos acolhidos / grupos familiares devido à ausência de nomenclatura específica no sistema SIGM para essa categoria. Diversas famílias relataram melhorias concretas no acesso aos serviços públicos, resultado direto da atuação da equipe técnica. As ações fortaleceram os vínculos familiares, contribuíram para a reintegração e ampliaram a rede de apoio local.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliou-se o acesso das famílias aos serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde e assistência social, por meio da mediação da equipe</li></ul>



	<p>técnica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificaram-se e mapearam-se vulnerabilidades familiares, permitindo intervenções mais precisas e alinhadas às necessidades reais de cada núcleo familiar.</li><li>• Estreitaram-se os laços entre as famílias e os serviços do território, fortalecendo a rede de apoio local.</li><li>• Fortaleceram-se os mecanismos da rede de proteção social, com o envolvimento ativo de diversos atores locais no acompanhamento dos casos.</li><li>• Fortaleceram-se os mecanismos da rede de proteção social, com o envolvimento ativo de diversos atores locais no acompanhamento dos casos.</li><li>• Contribuiu-se significativamente para os processos de reintegração familiar, preparando os contextos familiares para o retorno das adolescentes, com estratégias de apoio contínuo.</li></ul> <p>Esses impactos reforçaram a relevância dos estudos sociais como instrumento estratégico para a promoção da reintegração familiar e o fortalecimento do serviço de acolhimento institucional.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 3</b> - Atendimento ao grupo familiar</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>A equipe técnica realizou <b>18</b> atendimentos com os grupos familiares, por meio de abordagens individuais e grupais. Os encontros forneceram apoio direto às famílias no exercício de sua função protetiva, com orientações e cuidados sociofamiliares. Foram utilizadas escutas qualificadas, encaminhamentos e visitas domiciliares, o que criou um ambiente acolhedor para crianças, adolescentes e responsáveis. Todos os atendimentos foram registrados no sistema SIGM, assegurando o acompanhamento das ações.</p>



	<p>As intervenções favoreceram o fortalecimento dos vínculos familiares, o desenvolvimento do autocuidado e da autonomia, e contribuíram para a construção de um ambiente mais estável e saudável para os acolhidos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da função protetiva das famílias, por meio de orientações e suporte direto, promovendo maior segurança e estabilidade para crianças e adolescentes.</li><li>• Melhoria no vínculo familiar e relacional, favorecendo uma convivência mais harmoniosa e afetiva entre os membros da família.</li><li>• Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de autonomia na, refletindo em maior autoestima e capacidade de enfrentamento de desafios cotidianos Resignificação das trajetórias pessoais, com impacto positivo na forma como os envolvidos passaram a enxergar a si mesmos, suas histórias e seus projetos de vida.</li><li>• Aproximação efetiva entre as famílias e os serviços de apoio, garantindo uma rede mais articulada para o acompanhamento contínuo.</li><li>• Qualificação do cuidado prestado pelas cuidadoras e responsáveis, a partir das orientações recebidas durante os atendimentos. Esses resultados evidenciaram a importância dos</li><li>• atendimentos técnicos no fortalecimento das famílias e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes em situação de acolhimento.</li></ul>
<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>



<p><b>Atividade 4:</b> Encaminhamento para a rede socioassistencial e outras políticas = Referenciamento/encaminhamento</p>	<p>Em 2024, a equipe técnica realizou 28 encaminhamentos à rede socioassistencial de Campinas, envolvendo acolhidos e suas famílias.</p> <p>Os encaminhamentos garantiram acesso a documentação civil, saúde, educação, Defensoria Pública, apadrinhamento afetivo, cursos de capacitação, transporte público, entre outros serviços essenciais. Além disso foram realizados 33 atendimentos pedagógico aos acolhidos nesta modalidade de serviço.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do acesso a serviços públicos essenciais, como saúde, educação, documentação civil e transporte, fortalecendo a cidadania dos acolhidos e de suas famílias.</li><li>• Redução de situações de vulnerabilidade social, a partir da resposta direta às necessidades individuais identificadas durante os atendimentos.</li><li>• Fortalecimento da rede socioassistencial local, por meio do trabalho articulado entre o serviço de acolhimento e os demais equipamentos públicos.</li><li>• Promoção da inclusão social e profissional de adolescentes, com destaque para a inserção em cursos gratuitos e oportunidades no mercado de trabalho.</li><li>• Aprimoramento do processo de reintegração familiar e comunitária, ao garantir suporte concreto e encaminhamentos adequados às famílias.</li></ul> <p>Esses impactos evidenciaram o papel estratégico dos encaminhamentos como instrumentos de garantia de direitos e de fortalecimento das trajetórias de vida dos adolescentes e suas famílias.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 5 - Plano de atendimento do</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica elaborou <b>05</b> Planos Individuais de Atendimento (PIA)</p>



usuário (PIA)

dentro do prazo legal de 30 dias após o acolhimento, com todos os registros lançados no sistema SIGM.

Os PIA foram avaliados semestralmente, considerando os resultados alcançados, metas e ajustes necessários. O processo incluiu a participação dos acolhidos, familiares, equipe técnica, mãe social, rede de apoio e Vara da Infância.

As ações resgataram direitos violados, fortaleceram vínculos familiares e comunitários e prepararam os adolescentes para a reintegração familiar. A abordagem coletiva reduziu o desgaste dos cuidadores e favoreceu a superação de situações de violação de direitos.

**Resultado:**

- Planejamento individualizado e eficaz do atendimento a cada criança/adolescente, com metas claras e acompanhamento contínuo.
- Fortalecimento da participação da família e da rede de apoio, o que favoreceu a corresponsabilização no cuidado e na proteção dos acolhidos.
- Promoção da escuta ativa e protagonismo de crianças e adolescentes, valorizando suas percepções e contribuindo para decisões mais humanizadas;
- Aproximação entre os adolescentes, suas famílias e a equipe técnica, favorecendo um ambiente de escuta, confiança e corresponsabilidade no processo de desligamento.

Esses impactos evidenciaram a importância de um processo estruturado e sensível de preparação para o desligamento, que considere não apenas aspectos operacionais, mas também os vínculos afetivos e a sustentabilidade das condições de vida dos adolescentes fora do acolhimento.



## Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

**Atividade 6** :Atividades para preparação do desligamento

## Resultados / Impactos Alcançados

Em 2024, a equipe técnica realizou **07** ações de preparação para o desligamento dos acolhidos, com apoio da mãe social. As atividades, foram registradas no SIGM, promoveram reflexões sobre autocuidado e planejamento de vida, fortalecendo a autonomia dos adolescentes para a transição à vida adulta.

As preparações também orientaram os acolhidos e suas famílias sobre seus direitos e incentivaram o uso de recursos disponíveis no território, considerando aspectos socioeconômicos e culturais. As ações favoreceram a integração social das famílias após o desligamento.

### Resultado:

- Fortalecimento da autonomia dos adolescentes, com foco no planejamento de vida, autocuidado e tomada de decisões responsáveis para o período pós-acolhimento.
- Aumento da consciência sobre direitos e deveres, tanto por parte dos acolhidos quanto de suas famílias, contribuindo para uma transição mais segura e informada.
- Estímulo à construção de projetos de vida viáveis e realistas, considerando as potencialidades e os contextos individuais de cada adolescente.
- Promoção da articulação com recursos comunitários e serviços públicos, facilitando a integração social após o desligamento.
- Atenuação de riscos sociais e emocionais no momento da saída do serviço, por meio de uma preparação gradativa e humanizada.
- Aproximação entre os adolescentes, suas famílias e a equipe técnica, favorecendo um ambiente de escuta, confiança e corresponsabilidade no



	<p>processo de desligamento.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Esses impactos evidenciaram a importância de um processo estruturado e sensível de preparação para o desligamento, que considere não apenas aspectos operacionais, mas também os vínculos afetivos e a sustentabilidade das condições de vida dos adolescentes fora do acolhimento.</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 7:</b> Elaboração de Relatório= Elaboração e atualização de prontuário</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica elaborou <b>25</b> relatórios técnicos, que atualizaram os casos junto à equipe interdisciplinar da Vara da Infância e Juventude. Esses documentos fortaleceram a efetividade das ações socioassistenciais, apoiaram decisões técnicas e contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aprimoramento do fluxo de informações entre o serviço de acolhimento e a Vara da Infância e Juventude, fortalecendo a articulação interinstitucional.</li><li>• Garantia de transparência e rastreabilidade dos atendimentos realizados, por meio do registro sistematizado de ações e acompanhamentos.</li><li>• Contribuição direta na construção e atualização dos PIAs, assegurando que as decisões sobre a vida dos acolhidos fossem baseadas em dados concretos e atualizados.</li><li>• Maior efetividade nas decisões judiciais, uma vez que os relatórios forneceram suporte técnico qualificado à atuação do Judiciário.</li><li>• Monitoramento contínuo das condições dos acolhidos, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes diante de mudanças ou necessidades emergentes.</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Reconhecimento da atuação da equipe técnica, pela produção constante e comprometida de documentos que refletiram a realidade dos casos acompanhados.</li><li>• Fortalecimento da credibilidade institucional, ao demonstrar responsabilidade, organização e comprometimento com o cuidado e a proteção integral dos acolhidos.</li></ul> <p>Esses impactos demonstraram que os relatórios técnicos foram ferramentas essenciais para garantir a efetividade das ações socioassistenciais, apoiar o processo de tomada de decisão e promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em acolhimento institucional.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 8:</b> Discussão de Caso</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>53</b> discussões de caso, com participação da coordenação, mãe social, rede socioassistencial, Vara da Infância e serviços públicos dos territórios. As discussões alinharam estratégias de atendimento e aprofundaram a compreensão das necessidades das famílias, o que favoreceu a reintegração familiar sempre que possível.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Alinhamento efetivo das estratégias de atendimento, por meio do diálogo contínuo entre os diversos atores da rede, promovendo maior integração entre os serviços.</li><li>• Compreensão ampliada e qualificada das realidades familiares, permitindo intervenções mais contextualizadas, personalizadas e sensíveis às necessidades de cada caso.</li><li>• Melhoria na articulação entre o serviço de acolhimento e os órgãos da rede de proteção, o que fortaleceu a corresponsabilidade no processo de</li></ul>



	<p>cuidado e reintegração familiar.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Tomada de decisão mais assertiva e coletiva, favorecendo soluções mais seguras e sustentáveis para os acolhidos.</li><li>• Redução de conflitos e retrabalho, por meio da construção conjunta de encaminhamentos e ações, com base em diagnósticos compartilhados.</li><li>• Maior celeridade nos processos de reintegração familiar, quando identificada a viabilidade, uma vez que as estratégias foram pensadas com todos os envolvidos.</li><li>• Fortalecimento da rede de apoio e da atuação intersetorial, promovendo respostas mais eficazes e articuladas diante das situações de vulnerabilidade.</li><li>• Esses impactos reforçaram a importância das discussões de caso como ferramenta de gestão técnica e articulação interinstitucional, essencial para garantir o direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes acolhidos.</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 9:</b> Informação e comunicação sobre defesa de direitos e formas para acesso e reclamações</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>05</b> atendimentos, não registrados no sistema SIGM, por meio de atendimentos individuais, oficinas e rodas de conversa.</p> <p>As ações promoveram encaminhamentos e orientações, ampliaram o acesso a direitos e incentivaram a participação de crianças, adolescentes e famílias em espaços de controle social, como fóruns e conselhos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do acesso das famílias e dos acolhidos aos serviços públicos, como saúde, educação, assistência social e justiça, por meio de</li></ul>



	<p>orientações e encaminhamentos adequados.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento do vínculo entre a equipe técnica e os acolhidos/famílias, o que gerou maior confiança e engajamento nos processos de acompanhamento.</li><li>• Promoção do protagonismo social de crianças, adolescentes e familiares, ao incentivar a participação ativa em espaços de controle social, como fóruns, conselhos e conferências.</li><li>• Redução de situações de negligência ou desinformação, por meio de orientações individualizadas e apoio direto.</li><li>• Estímulo à corresponsabilidade familiar e comunitária, fortalecendo a rede de apoio ao redor das crianças e adolescentes atendidos.</li></ul> <p>Esses impactos evidenciaram que, mesmo sem o registro no SIGM, as ações realizadas foram fundamentais para garantir a proteção social, o acesso a direitos e o empoderamento dos sujeitos atendidos, promovendo sua inclusão e participação cidadã.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 10:</b> Acompanhamento do usuário e/ou família em outros serviços</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, realizaram-se <b>47</b> acampamentos e com a rede de apoio dos familiares dos adolescentes e com os serviços responsáveis pelo atendimento dos acolhidos. Os acompanhamentos incluíram: Unidade Básica de Saúde, Saúde Mental, emissão de documentos, Cartório Eleitoral, CAPS, abertura de conta bancária profissional, registro de boletim de ocorrência, serviços de fortalecimento de vínculos familiares, Educação, agendamento de atendimento na Defensoria Pública e na Vara da Infância.</p> <p>Esses acompanhamentos foram essenciais para a reintegração familiar, com apoio das famílias pelos equipamentos de assistência de seus territórios, facilitando a logística para</p>



	<p>as famílias e a rede de apoio. A abordagem fortaleceu o trabalho social com as famílias, garantiu o acesso a direitos e deveres, e viabilizou a participação em programas de profissionalização, inserção no mercado de trabalho e inclusão produtiva. Também assegurou o acesso a serviços socioassistenciais e outras políticas setoriais, garantindo os direitos das crianças, adolescentes e seus familiares.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da rede de apoio às famílias, por meio de articulações eficazes entre os serviços da rede socioassistencial, saúde, educação e justiça.</li><li>• Melhoria no acesso das famílias e adolescentes a serviços essenciais, como saúde mental, documentação civil, assistência jurídica e programas de inclusão produtiva.</li><li>• Apoio direto à reintegração familiar, uma vez que as articulações facilitaram o acompanhamento próximo e contínuo das famílias em seus próprios territórios.</li><li>• Promoção da autonomia e inclusão social dos adolescentes, por meio de ações como abertura de conta bancária para trabalho, acesso a cursos profissionalizantes e fortalecimento de vínculos familiares.</li></ul> <p><u>Essas ações demonstraram a eficácia de um trabalho técnico planejado, articulado e territorialidade, que contribuiu diretamente para o fortalecimento familiar e a construção de caminhos possíveis para a reintegração e proteção integral das crianças e adolescentes acolhidos.</u></p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 11:</b> Assembleias</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Emborram feitas <b>55</b> rodas de conversa na Casa Lar, que promoveram o diálogo entre moradores, equipe técnica e mãe social, abordando regras de convivência e organização do ambiente. Através das Rodas de Conversa foi possível expressão de todos, fortaleceram a</p>



confiança, a autonomia e o empoderamento dos acolhidos. As Rodas de Conversa fortaleceram o diálogo e a escuta entre acolhidos, equipe e famílias, promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Houve redução de conflitos, aproximação com as famílias e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, contribuindo para um ambiente mais seguro e colaborativo.

A abordagem garantiu uma escuta respeitosa para as crianças e adolescentes. Também se realizaram rodas com as famílias para entender suas necessidades, ajudando a reduzir as causas do acolhimento e fortalecer vínculos familiares e com a rede de apoio da comunidade.

**Resultado:**

- Melhoria na comunicação interna: Houve uma maior abertura ao diálogo entre os acolhidos, equipe técnica e mãe social, resultando em relações mais respeitadas e colaborativas.
- Fortalecimento da autonomia e empoderamento dos acolhidos, que passaram a participar mais ativamente das decisões e da organização do espaço coletivo
- Aumento da confiança nas relações sociais, criando um ambiente mais seguro emocionalmente para crianças e adolescentes.
- Redução de conflitos no ambiente da Casa Lar, devido à escuta qualificada e à clareza nas regras de convivência definidas coletivamente.
- Aproximação com as famílias dos adolescentes, o que contribuiu para a construção de estratégias de reintegração familiar e fortalecimento de vínculos.



	<p>As assembleias fortaleceram o diálogo e a escuta entre acolhidos, equipe e famílias, promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Reduziram-se conflitos, houve aproximação com as famílias e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, criando um ambiente mais seguro e colaborativo.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 12:</b> Contato com família extensa ou rede de apoio</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Realizaram-se <b>6</b> contatos com a família extensa e <b>5</b> contatos remoto para o acompanhamento foi feito pela equipe técnica por meio de ligações telefônicas, atendimentos individuais ou em grupo, rodas de conversa e encontros de partilha. A proposta valorizou as potencialidades da família extensa, os vínculos afetivos, a rede de apoio e a comunidade, visando fortalecer esses laços e ampliar a rede de suporte familiar.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento dos vínculos afetivos entre os acolhidos e suas famílias extensas, mesmo em atendimentos não presenciais.</li><li>• Maior envolvimento da rede de apoio, proporcionando suporte emocional e social aos adolescentes.</li><li>• Construção de um canal de comunicação contínuo entre a equipe técnica e as famílias, favorecendo o acompanhamento e intervenções mais eficazes.</li></ul> <p>Os contatos realizados fortaleceram os vínculos com a família extensa, ampliaram o apoio da rede comunitária e permitiram um acompanhamento mais efetivo, mesmo de forma não presencial.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 13:</b> Participação em palestras e outras atividades coletivas e pontuais</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Ao longo de 2024, as crianças e adolescentes acolhidos na Casa Lar 3</p>



	<p>participaram de <b>19</b> atividades coletivas e de uma <b>(01)</b> palestra com foco em empregabilidade, conforme registrado no SIGM. Essas ações foram viabilizadas por meio do voluntariado de empresas parceiras, que promoveram os encontros ao longo do ano.</p> <p>As atividades externas, incluindo passeios à Lagoa do Taquaral, visitas a um parque aquático e a participação em uma oficina de confecção de máscaras de Carnaval. Essas iniciativas, organizadas com o apoio de voluntários e empresas parceiras, proporcionaram importantes momentos de lazer, integração e socialização para os acolhidos.</p> <p>As ações tiveram impactos positivos significativos, contribuindo para o desenvolvimento emocional e social das crianças e adolescentes. Além disso, promoveram o acesso à cultura e ao lazer, fortalecendo a autoestima e o senso de pertencimento dos participantes.</p> <p>Destaca-se ainda a interação com profissionais que atuam na orientação e inclusão de jovens em programas de aprendizagem. Essas conexões ampliaram as possibilidades de inserção dos adolescentes no mercado de trabalho, especialmente em oportunidades de primeiro emprego em empresas de destaque na região de Campinas.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>  <p><b>Atividade 14: Busca ativa</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Durante o ano de 2024, foram realizadas <b>3</b> buscas ativas com o objetivo de localizar as famílias das crianças e adolescentes acolhidos, bem como em situações de evasão do serviço de acolhimento. Essas ações representaram um impacto positivo para o aprimoramento do trabalho desenvolvido, contribuindo para a criação e fortalecimento de vínculos, além de qualificar ainda mais o atendimento prestado.</p>



	<p>As buscas ativas foram utilizadas como uma estratégia metodológica para compreender de forma mais aprofundada a realidade das famílias e dos adolescentes, possibilitando o fortalecimento dos vínculos familiares junto à rede de proteção e o reforço do acompanhamento dos adolescentes dentro do serviço</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 15:</b> Visitas e entrevistas domiciliares/visitas de aproximação</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, realizaram-se <b>77</b> visita familiares/rede significativa, <b>03</b> visitas domiciliares, que permitiram a aproximação com a realidade da família nuclear, ampliada e da rede de apoio no ambiente familiar e comunitário. Foram conduzidas de forma individualizada, com respeito à privacidade, acolhimento e foco na construção de vínculos entre a equipe, as famílias e a comunidade. Tiveram como objetivo reconhecer o território familiar e construir, de forma conjunta, ações para transformar a realidade das famílias atendidas. Por meio de entrevistas abertas, as famílias compartilharam suas histórias, abordando violações de direitos, reincidências e riscos sociais, visando prevenir novas situações de violência. Todos os registros foram inseridos na plataforma SIGM.</p> <p>Resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aproximação efetiva da equipe técnica com as famílias e redes de apoio, possibilitando ações mais personalizadas.</li><li>• Reconhecimento aprofundado da realidade familiar, o que favoreceu a criação de estratégias de intervenção mais adequadas.</li><li>• Prevenção de reincidências de violações de direitos, por meio da escuta ativa e do acompanhamento contínuo.</li><li>• Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a</li></ul>



	<p>proteção e o bem-estar dos acolhidos.</p> <p>As visitas domiciliares fortaleceram vínculos, permitiram conhecer melhor as famílias e prevenir riscos sociais, promovendo intervenções mais eficazes e seguras, com registros completos no SIGM.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 16 e 17 : Atividades grupais e/ou Oficinas</b></p>	<p><b>Resultados e Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, registraram-se no SIGM <b>64</b> atividades grupais com os acolhidos da Casa Lar, algumas realizadas no escritório da Aldeias Infantis, em parceria com a equipe técnica e as mães sociais, devidamente registradas no sistema SIGM, contribuíram positivamente para o desenvolvimento e o bem-estar dos participantes.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de hábitos saudáveis e maior interesse por alimentação natural entre os acolhidos.</li><li>• Aumento da conscientização ambiental, com aprendizados sobre sustentabilidade, cultivo e cuidado com a natureza.</li><li>• Estímulo à criatividade e expressão artística, por meio das oficinas de pintura e desenho.</li><li>• Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais entre acolhidos, cuidadoras e equipe técnica.</li><li>• Promoção do senso de responsabilidade e cuidado coletivo, especialmente nas atividades de cultivo.</li></ul> <p>As oficinas fortaleceram vínculos, incentivaram hábitos saudáveis e consciência ambiental, além de estimular a criatividade e o cuidado coletivo entre os acolhidos.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	



A Organização Aldeias Infantis tem cumprido o plano de trabalho, desenvolvendo as ações com os acolhidos no decorrer do ano de 2024, visam manter na memória as datas temáticas, e têm como objetivo criar lembranças significativas, ajudando cada acolhidos a minimizar os registros emocionais de violência e negligência sofridos antes do acolhimento.

Durante as férias escolares, organizamos passeios programados que não só ofereceram momentos de diversão, mas também possibilitaram a interação dos adolescentes com outros jovens da mesma faixa etária, promovendo a inclusão social.

Outras três comemorações ocorreram no ano de 2024 Campanha da Páscoa, Dia das Crianças; confraternização Natalina e encerramento do ano;

Informamos que a instituição Aldeias Infantis dispõe da placa de transparência. Ressaltamos ainda que as informações referentes ao exercício de 2024 estão sendo devidamente atualizadas e disponibilizadas no site das Aldeias : <https://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/transparencia> ;

Campinas, 26 de Maio de 2025

---

Mario Adolfo Libert Westphalen  
**Diretor Presidente**

---

Henara Luiz Batista Sobrinho  
**Coordenadora de Serviço**





	<p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortaleceram-se os vínculos afetivos entre adolescentes, contribuindo para um ambiente emocional mais estável e acolhedor.</li><li>• Observou-se melhoria na comunicação e na expressão emocional dos adolescentes, tanto nos atendimentos quanto nas interações com a equipe técnica e cuidadores.</li><li>• Houve avanço significativo na autonomia dos adolescentes, com progressos na capacidade de tomar decisões, resolver conflitos e enfrentar desafios do dia a dia.</li><li>• Os atendidos aproximaram-se mais do serviço, ampliando o envolvimento familiar e criando um ambiente favorável à futura reintegração. Os adolescentes desenvolveram maior capacidade de enfrentamento diante de situações emergenciais, resultado do trabalho contínuo de escuta, orientação e construção de estratégias.</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 2</b> - Estudo social = Elaboração de relatório técnico</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, foi realizado pela equipe técnico <b>14</b> estudos sociais, registrados como Elaboração de relatório técnico dos casos dos acolhidos / grupos familiares devido à ausência de nomenclatura específica no sistema SIGM para essa categoria. Diversas famílias relataram melhorias concretas no acesso aos serviços públicos, resultado direto da atuação da equipe técnica. As ações fortaleceram os vínculos familiares, contribuíram para a reintegração e ampliaram a rede de apoio local.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliou-se o acesso das famílias aos serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde e assistência social, por meio da mediação da equipe</li></ul>



	<p>técnica.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificaram-se e mapearam-se vulnerabilidades familiares, permitindo intervenções mais precisas e alinhadas às necessidades reais de cada núcleo familiar.</li><li>• Estreitaram-se os laços entre as famílias e os serviços do território, fortalecendo a rede de apoio local.</li><li>• Fortaleceram-se os mecanismos da rede de proteção social, com o envolvimento ativo de diversos atores locais no acompanhamento dos casos.</li><li>• Fortaleceram-se os mecanismos da rede de proteção social, com o envolvimento ativo de diversos atores locais no acompanhamento dos casos.</li><li>• Contribuiu-se significativamente para os processos de reintegração familiar, preparando os contextos familiares para o retorno das adolescentes, com estratégias de apoio contínuo.</li></ul> <p>Esses impactos reforçaram a relevância dos estudos sociais como instrumento estratégico para a promoção da reintegração familiar e o fortalecimento do serviço de acolhimento institucional.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 3</b> - Atendimento ao grupo familiar</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>A equipe técnica realizou <b>05</b> atendimentos com os grupos familiares, por meio de abordagens individuais e grupais. Os encontros forneceram apoio direto às famílias no exercício de sua função protetiva, com orientações e cuidados sociofamiliares. Foram utilizadas escutas qualificadas, encaminhamentos e visitas domiciliares, o que criou um ambiente acolhedor para crianças, adolescentes e responsáveis. Todos os atendimentos foram registrados no sistema SIGM, assegurando o acompanhamento das ações.</p>



	<p>As intervenções favoreceram o fortalecimento dos vínculos familiares, o desenvolvimento do autocuidado e da autonomia, e contribuíram para a construção de um ambiente mais estável e saudável para os acolhidos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da função protetiva das famílias, por meio de orientações e suporte direto, promovendo maior segurança e estabilidade para crianças e adolescentes.</li><li>• Melhoria no vínculo familiar e relacional, favorecendo uma convivência mais harmoniosa e afetiva entre os membros da família.</li><li>• Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de autonomia na, refletindo em maior autoestima e capacidade de enfrentamento de desafios cotidianos Resignificação das trajetórias pessoais, com impacto positivo na forma como os envolvidos passaram a enxergar a si mesmos, suas histórias e seus projetos de vida.</li><li>• Aproximação efetiva entre as famílias e os serviços de apoio, garantindo uma rede mais articulada para o acompanhamento contínuo.</li><li>• Qualificação do cuidado prestado pelas cuidadoras e responsáveis, a partir das orientações recebidas durante os atendimentos. Esses resultados evidenciaram a importância dos</li><li>• atendimentos técnicos no fortalecimento das famílias e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes em situação de acolhimento.</li></ul>
<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>



<p><b>Atividade 4:</b> Encaminhamento para a rede socioassistencial e outras políticas = Referenciamento/encaminhamento</p>	<p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>01</b> encaminhamento à rede socioassistencial de Campinas, envolvendo acolhidos e suas famílias.</p> <p>Os encaminhamentos garantiram acesso a documentação civil, saúde, educação, Defensoria Pública, apadrinhamento afetivo, cursos de capacitação, transporte público, entre outros serviços essenciais.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do acesso a serviços públicos essenciais, como saúde, educação, documentação civil e transporte, fortalecendo a cidadania dos acolhidos e de suas famílias.</li><li>• Redução de situações de vulnerabilidade social, a partir da resposta direta às necessidades individuais identificadas durante os atendimentos.</li><li>• Fortalecimento da rede socioassistencial local, por meio do trabalho articulado entre o serviço de acolhimento e os demais equipamentos públicos.</li><li>• Promoção da inclusão social e profissional de adolescentes, com destaque para a inserção em cursos gratuitos e oportunidades no mercado de trabalho.</li><li>• Aprimoramento do processo de reintegração familiar e comunitária, ao garantir suporte concreto e</li><li>• encaminhamentos adequados às famílias.</li></ul> <p>Esses impactos evidenciaram o papel estratégico dos encaminhamentos como instrumentos de garantia de direitos e de fortalecimento das trajetórias de vida dos adolescentes e suas famílias.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 5</b> - Plano de atendimento do usuário (PIA)</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica elaborou <b>01</b> Plano Individual de Atendimento (PIA) dentro do prazo legal de 30 dias após o acolhimento, com todos os registros lançados no sistema SIGM.</p>



	<p>Os PIA foram avaliados semestralmente, considerando os resultados alcançados, metas e ajustes necessários. O processo incluiu a participação dos acolhidos, familiares, equipe técnica, mãe social, rede de apoio e Vara da Infância.</p> <p>As ações resgataram direitos violados, fortaleceram vínculos familiares e comunitários e prepararam os adolescentes para a reintegração familiar. A abordagem coletiva reduziu o desgaste dos cuidadores e favoreceu a superação de situações de violação de direitos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento individualizado e eficaz do atendimento a cada criança/adolescente, com metas claras e acompanhamento contínuo.</li><li>• Fortalecimento da participação da família e da rede de apoio, o que favoreceu a corresponsabilização no cuidado e na proteção dos acolhidos.</li><li>• Promoção da escuta ativa e protagonismo de crianças e adolescentes, valorizando suas percepções e contribuindo para decisões mais humanizadas;</li><li>• Aproximação entre os adolescentes, suas famílias e a equipe técnica, favorecendo um ambiente de escuta, confiança e corresponsabilidade no processo de desligamento.</li></ul> <p>Esses impactos evidenciaram a importância de um processo estruturado e sensível de preparação para o desligamento, que considere não apenas aspectos operacionais, mas também os vínculos afetivos e a sustentabilidade das condições de vida dos adolescentes fora do acolhimento.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 6 :</b>Atividades para preparação</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou 18</p>



do desligamento

ações de preparação para o desligamento dos acolhidos, com apoio da mãe social. As atividades, foram registradas no SIGM, promoveram reflexões sobre autocuidado e planejamento de vida, fortalecendo a autonomia dos adolescentes para a transição à vida adulta.

As preparações também orientaram os acolhidos e suas famílias sobre seus direitos e incentivaram o uso de recursos disponíveis no território, considerando aspectos socioeconômicos e culturais. As ações favoreceram a integração social das famílias após o desligamento.

**Resultado:**

- Fortalecimento da autonomia dos adolescentes, com foco no planejamento de vida, autocuidado e tomada de decisões responsáveis para o período pós-acolhimento.
- Aumento da consciência sobre direitos e deveres, tanto por parte dos acolhidos quanto de suas famílias, contribuindo para uma transição mais segura e informada.
- Estímulo à construção de projetos de vida viáveis e realistas, considerando as potencialidades e os contextos individuais de cada adolescente.
- Promoção da articulação com recursos comunitários e serviços públicos, facilitando a integração social após o desligamento.
- Atenuação de riscos sociais e emocionais no momento da saída do serviço, por meio de uma preparação gradativa e humanizada.
- Aproximação entre os adolescentes, suas famílias e a equipe técnica, favorecendo um ambiente de escuta, confiança e corresponsabilidade no processo de desligamento.
- Esses impactos evidenciaram a importância de um processo



	<p>estruturado e sensível de preparação para o desligamento, que considere não apenas aspectos operacionais, mas também os vínculos afetivos e a sustentabilidade das condições de vida dos adolescentes fora do acolhimento.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 7:</b> Elaboração de Relatório= Elaboração e atualização de prontuário</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica elaborou <b>14</b> relatórios técnicos, que atualizaram os casos junto à equipe interdisciplinar da Vara da Infância e Juventude. Esses documentos fortaleceram a efetividade das ações socioassistenciais, apoiaram decisões técnicas e contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aprimoramento do fluxo de informações entre o serviço de acolhimento e a Vara da Infância e Juventude, fortalecendo a articulação interinstitucional.</li><li>• Garantia de transparência e rastreabilidade dos atendimentos realizados, por meio do registro sistematizado de ações e acompanhamentos.</li><li>• Contribuição direta na construção e atualização dos PIAs, assegurando que as decisões sobre a vida dos acolhidos fossem baseadas em dados concretos e atualizados.</li><li>• Maior efetividade nas decisões judiciais, uma vez que os relatórios forneceram suporte técnico qualificado à atuação do Judiciário.</li><li>• Monitoramento contínuo das condições dos acolhidos, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes diante de mudanças ou necessidades emergentes.</li><li>• Reconhecimento da atuação da equipe técnica, pela produção constante e comprometida de documentos que refletiram a realidade</li></ul>



	<p>dos casos acompanhados.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da credibilidade institucional, ao demonstrar responsabilidade, organização e comprometimento com o cuidado e a proteção integral dos acolhidos.</li></ul> <p>Esses impactos demonstraram que os relatórios técnicos foram ferramentas essenciais para garantir a efetividade das ações socioassistenciais, apoiar o processo de tomada de decisão e promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em acolhimento institucional.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 8:</b> Discussão de Caso</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>19</b> discussões de caso, com participação da coordenação, mãe social, rede socioassistencial, Vara da Infância e serviços públicos dos territórios. As discussões alinharam estratégias de atendimento e aprofundaram a compreensão das necessidades das famílias, o que favoreceu a reintegração familiar sempre que possível.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Alinhamento efetivo das estratégias de atendimento, por meio do diálogo contínuo entre os diversos atores da rede, promovendo maior integração entre os serviços.</li><li>• Compreensão ampliada e qualificada das realidades familiares, permitindo intervenções mais contextualizadas, personalizadas e sensíveis às necessidades de cada caso.</li><li>• Melhoria na articulação entre o serviço de acolhimento e os órgãos da rede de proteção, o que fortaleceu a corresponsabilidade no processo de cuidado e reintegração familiar.</li><li>• Tomada de decisão mais assertiva e coletiva, favorecendo soluções mais seguras e sustentáveis para os</li></ul>



	<p>acolhidos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Redução de conflitos e retrabalho, por meio da construção conjunta de encaminhamentos e ações, com base em diagnósticos compartilhados.</li><li>• Maior celeridade nos processos de reintegração familiar, quando identificada a viabilidade, uma vez que as estratégias foram pensadas com todos os envolvidos.</li><li>• Fortalecimento da rede de apoio e da atuação intersetorial, promovendo respostas mais eficazes e articuladas diante das situações de vulnerabilidade.</li><li>• Esses impactos reforçaram a importância das discussões de caso como ferramenta de gestão técnica e articulação interinstitucional, essencial para garantir o direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes acolhidos.</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 9:</b> Informação e comunicação sobre defesa de direitos e formas para acesso e reclamações</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou 05 atendimentos, não registrados no sistema SIGM, por meio de atendimentos individuais, oficinas e rodas de conversa.</p> <p>As ações promoveram encaminhamentos e orientações, ampliaram o acesso a direitos e incentivaram a participação de crianças, adolescentes e famílias em espaços de controle social, como fóruns e conselhos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do acesso das famílias e dos acolhidos aos serviços públicos, como saúde, educação, assistência social e justiça, por meio de orientações e encaminhamentos adequados.</li><li>• Fortalecimento do vínculo entre a equipe técnica e os acolhidos/famílias,</li></ul>



	<p>o que gerou maior confiança e engajamento nos processos de acompanhamento.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promoção do protagonismo social de crianças, adolescentes e familiares, ao incentivar a participação ativa em espaços de controle social, como fóruns, conselhos e conferências.</li><li>• Redução de situações de negligência ou desinformação, por meio de orientações individualizadas e apoio direto.</li><li>• Estímulo à corresponsabilidade familiar e comunitária, fortalecendo a rede de apoio ao redor das crianças e adolescentes atendidos.</li></ul> <p>Esses impactos evidenciaram que, mesmo sem o registro no SIGM, as ações realizadas foram fundamentais para garantir a proteção social, o acesso a direitos e o empoderamento dos sujeitos atendidos, promovendo sua inclusão e participação cidadã.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 10:</b> Acompanhamento do usuário e/ou família em outros serviços</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, realizaram-se <b>36</b> acompanhamentos com a rede de apoio dos familiares dos adolescentes e com os serviços responsáveis pelo atendimento dos acolhidos. Os acompanhamentos incluíram: Unidade Básica de Saúde, Saúde Mental, emissão de documentos, Cartório Eleitoral, CAPS, abertura de conta bancária profissional, registro de boletim de ocorrência, serviços de fortalecimento de vínculos familiares, Educação, agendamento de atendimento na Defensoria Pública e na Vara da Infância.</p> <p>Essas articulações foram essenciais para a reintegração familiar, com apoio das famílias pelos equipamentos de assistência de seus territórios, facilitando a logística para as famílias e a rede de apoio.</p> <p>A abordagem fortaleceu o trabalho social com as famílias, garantiu o acesso a direitos e deveres, e viabilizou a participação em programas de</p>



	<p>profissionalização, inserção no mercado de trabalho e inclusão produtiva. Também assegurou o acesso a serviços socioassistenciais e outras políticas setoriais, garantindo os direitos das crianças, adolescentes e seus familiares.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da rede de apoio às famílias, por meio de articulações eficazes entre os serviços da rede socioassistencial, saúde, educação e justiça.</li><li>• Melhoria no acesso das famílias e adolescentes a serviços essenciais, como saúde mental, documentação civil, assistência jurídica e programas de inclusão produtiva.</li><li>• Apoio direto à reintegração familiar, uma vez que as articulações facilitaram o acompanhamento próximo e contínuo das famílias em seus próprios territórios.</li><li>• Promoção da autonomia e inclusão social dos adolescentes, por meio de ações como abertura de conta bancária para trabalho, acesso a cursos profissionalizantes e fortalecimento de vínculos familiares.</li></ul> <p><u>Essas ações demonstraram a eficácia de um trabalho técnico planejado, articulado e territorialidade, que contribuiu diretamente para o fortalecimento familiar e a construção de caminhos possíveis para a reintegração e proteção integral das crianças e adolescentes acolhidos.</u></p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 11:</b> Assembleias</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Emborram feitas <b>44</b> rodas de conversa na Casa Lar, que promoveram o diálogo entre moradores, equipe técnica e mãe social, abordando regras de convivência e organização do ambiente. Através das Rodas de Conversa foi possível expressão de todos, fortaleceram a confiança, a autonomia e o empoderamento dos acolhidos. As Rodas de Conversa fortaleceram o diálogo e a escuta entre acolhidos, equipe e famílias,</p>



promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Houve redução de conflitos, aproximação com as famílias e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, contribuindo para um ambiente mais seguro e colaborativo. A abordagem garantiu uma escuta respeitosa para as crianças e adolescentes. Também se realizaram rodas com as famílias para entender suas necessidades, ajudando a reduzir as causas do acolhimento e fortalecer vínculos familiares e com a rede de apoio da comunidade.

**Resultado:**

- Melhoria na comunicação interna: Houve uma maior abertura ao diálogo entre os acolhidos, equipe técnica e mãe social, resultando em relações mais respeitadas e colaborativas.
- Fortalecimento da autonomia e empoderamento dos acolhidos, que passaram a participar mais ativamente das decisões e da organização do espaço coletivo
- Aumento da confiança nas relações sociais, criando um ambiente mais seguro emocionalmente para crianças e adolescentes.
- Redução de conflitos no ambiente da Casa Lar, devido à escuta qualificada e à clareza nas regras de convivência definidas coletivamente.
- Aproximação com as famílias dos adolescentes, o que contribuiu para a construção de estratégias de reintegração familiar e fortalecimento de vínculos.

As assembleias fortaleceram o diálogo e a escuta entre acolhidos, equipe e famílias, promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Reduziram-



	<p>se conflitos, houve aproximação com as famílias e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, criando um ambiente mais seguro e colaborativo.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 12:</b> Contato com família extensa ou rede de apoio</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Realizaram-se <b>19</b> contatos com a família extensa e <b>5</b> contatos remoto para o acompanhamento foi feito pela equipe técnica por meio de ligações telefônicas, atendimentos individuais ou em grupo, rodas de conversa e encontros de partilha. A proposta valorizou as potencialidades da família extensa, os vínculos afetivos, a rede de apoio e a comunidade, visando fortalecer esses laços e ampliar a rede de suporte familiar.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento dos vínculos afetivos entre os acolhidos e suas famílias extensas, mesmo em atendimentos não presenciais.</li><li>• Maior envolvimento da rede de apoio, proporcionando suporte emocional e social aos adolescentes.</li><li>• Construção de um canal de comunicação contínuo entre a equipe técnica e as famílias, favorecendo acompanhamento e intervenções mais eficazes.</li></ul> <p>Os contatos realizados fortaleceram os vínculos com a família extensa, ampliaram o apoio da rede comunitária e permitiram um acompanhamento mais efetivo, mesmo de forma não presencial.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 13:</b> Participação em palestras e outras atividades coletivas e pontuais</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Durante o ano de 2024, as adolescentes acolhidas na Casa Lar 4 participaram de duas (<b>02</b>) atividades coletivas e de uma palestra com foco em empregabilidade, conforme registrado no SIGM. Essas ações foram promovidas por empresas parceiras,</p>



	<p>por meio de iniciativas de voluntariado ao longo do ano.</p> <p>Além disso, as acolhidas participaram de diversas atividades externas, incluindo passeios à Lagoa do Taquaral, visitas a um parque aquático e uma oficina de confecção de máscaras de Carnaval. Essas atividades, realizadas com o apoio de voluntários e parceiros, proporcionaram momentos significativos de lazer, socialização e fortalecimento dos vínculos interpessoais.</p> <p>Tais experiências contribuíram para o bem-estar emocional das adolescentes, ampliando o acesso a espaços de convivência, cultura e recreação. Também representaram oportunidades valiosas de aproximação com profissionais que atuam na orientação e inclusão de jovens em programas de aprendizagem e no mercado de trabalho, especialmente no que se refere ao primeiro emprego.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>          <p><b>Atividade 14: Busca ativa</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Durante o ano de 2024, foi realiza <b>1</b> busca ativa com o objetivo de localizar as famílias das crianças e adolescentes acolhidos, bem como em situações de evasão do serviço de acolhimento. Essas ações representaram um impacto positivo para o aprimoramento do trabalho desenvolvido, contribuindo para a criação e fortalecimento de vínculos, além de qualificar ainda mais o atendimento prestado.</p> <p>As buscas ativas foram utilizadas como uma estratégia metodológica para compreender de forma mais aprofundada a realidade das famílias e dos adolescentes, possibilitando o fortalecimento dos vínculos familiares junto à rede de proteção e o reforço do acompanhamento dos adolescentes dentro do serviço</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, foram realizadas <b>129</b> visitas</p>



**Atividade 15:** Visitas e entrevistas domiciliares/visitas de aproximação

familiares, visitas à rede significativa e encontros de aproximação visando a possível colocação em família substituta. Além disso, ocorreram **6** visitas domiciliares, que possibilitaram uma compreensão mais aprofundada da realidade da família nuclear, da família extensa e da rede de apoio no contexto familiar e comunitário.

Essas ações foram conduzidas de forma individualizada, com respeito à privacidade e acolhimento das famílias, mantendo o foco na construção e no fortalecimento de vínculos entre a equipe técnica, os familiares e a comunidade.

O principal objetivo dessas visitas foi reconhecer o território familiar e, a partir dessa escuta sensível, construir de forma colaborativa estratégias para transformar a realidade das famílias atendidas. Por meio de entrevistas abertas, foi possível acessar e compreender as histórias de vida das famílias, abordando questões como violações de direitos, reincidências e situações de risco social, com o intuito de prevenir novas ocorrências de violência.

Todos os registros dessas ações foram devidamente inseridos na plataforma SIGM, garantindo o acompanhamento sistemático e a continuidade do trabalho técnico.

**Resultado:**

- Aproximação efetiva da equipe técnica com as famílias e redes de apoio, possibilitando ações mais personalizadas.
- Reconhecimento aprofundado da realidade familiar, o que favoreceu a criação de estratégias de intervenção mais adequadas.
- Prevenção de reincidências de violações de direitos, por meio da escuta ativa e do acompanhamento contínuo.
- Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a



	<p>proteção e o bem-estar dos acolhidos.</p> <p>As visitas domiciliares fortaleceram vínculos, permitiram conhecer melhor as famílias e prevenir riscos sociais, promovendo intervenções mais eficazes e seguras, com registros completos no SIGM.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 16 e 17</b> : Atividades grupais e/ou Oficinas</p>	<p><b>Resultados e Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, registraram-se no SIGM <b>65</b> atividades grupais com os acolhidos da Casa Lar, algumas realizadas no escritório da Aldeias Infantis, em parceria com a equipe técnica e as mães sociais.</p> <p>As atividades, embora não tenham sido registradas no sistema SIGM, contribuíram positivamente para o desenvolvimento e o bem-estar dos participantes.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de hábitos saudáveis e maior interesse por alimentação natural entre os acolhidos.</li><li>• Aumento da conscientização ambiental, com aprendizados sobre sustentabilidade, cultivo e cuidado com a natureza.</li><li>• Estímulo à criatividade e expressão artística, por meio das oficinas de pintura e desenho.</li><li>• Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais entre acolhidos, cuidadoras e equipe técnica.</li><li>• Promoção do senso de responsabilidade e cuidado coletivo, especialmente nas atividades de cultivo.</li></ul> <p>As oficinas fortaleceram vínculos, incentivaram hábitos saudáveis e consciência ambiental, além de estimular a criatividade e o cuidado coletivo entre os acolhidos.</p>
<p><b>Observações:</b></p>	



A Organização Aldeias Infantis tem cumprido o plano de trabalho, desenvolvendo as ações com os acolhidos no decorrer do ano de 2024, visam manter na memória as datas temáticas, e têm como objetivo criar lembranças significativas, ajudando cada acolhidos a minimizar os registros emocionais de violência e negligência sofridos antes do acolhimento.

Durante as férias escolares, organizamos passeios programados que não só ofereceram momentos de diversão, mas também possibilitaram a interação dos adolescentes com outros jovens da mesma faixa etária, promovendo a inclusão social.

Outras três comemorações ocorreram no ano de 2024 Campanha da Páscoa, Dia das Crianças; Confraternização Natalina e encerramento do ano;

Informamos que a instituição Aldeias Infantis dispõe da placa de transparência. Ressaltamos ainda que as informações referentes ao exercício de 2024 estão sendo devidamente atualizadas e disponibilizadas no site das Aldeias : <https://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/transparencia> ;

Campinas 26 de Maio de 2025

---

Mario Adolfo Libert Westphalen  
**Diretor Presidente**

---

Henara Luiz Batista Sobrinho  
**Coordenadora de Serviço**

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2024

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS

ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL: Aldeias Infantis SOS Brasil

CNPJ: 35.797.3654/0024-15

ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA: Casa Lar 5

Rua: Eça de Queiroz Nº 297 Bairro: Jardim nossa senhora Auxiliadora

CEP: 13076-264 Campinas/SP

E-mail: [campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br](mailto:campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br) FONE: 19 3342-6992

RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO: Stéfani Caroline Darin

NOME DO SERVIÇO/ PROJETO: Casa Lar

**Tipo de Concessão:** (  ) Colaboração (  ) Emenda  
Parlamentar (  ) Fomento

**Período de Vigência:** 01/04/2023 até  
31/03/2028)

**Termo nº:** nº 054/2023

**Período de Referência do Relatório:**  
(janeiro a dezembro/2024)

**Aditamento nº** (quando houver): Nº 295/2024

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:** 1 grupo com 10 usuários beneficiados

### Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

**Atividade 1:** Atendimento individual

### Resultados / Impactos Alcançados:

Em 2024, a equipe técnica da Aldeias Infantis realizou **136** atendimentos individuais com crianças e adolescentes da Casa Lar. Em complementação, foram realizados 10 atendimentos pedagógicos. As demandas surgiram espontaneamente ou foram solicitadas pelas cuidadoras residentes, sendo os atendimentos direcionados ao enfrentamento de situações emergenciais do cotidiano.

A equipe desenvolveu estratégias que fortaleceram as habilidades dos adolescentes para lidar com conflitos e desafios diários. Além disso, realizou 04 contatos remotos, por meio de trocas de mensagens, que reforçaram os vínculos familiares e garantiram o suporte contínuo ao serviço.

Essas ações promoveram a melhoria das relações afetivas, incentivaram a autonomia dos acolhidos e favoreceram o processo de reintegração familiar.

#### Resultado:

- Fortaleceram-se os vínculos afetivos entre adolescentes, contribuindo para um ambiente emocional mais estável e acolhedor.



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Observou-se melhoria na comunicação e na expressão emocional dos adolescentes, tanto nos atendimentos quanto nas interações com a equipe técnica e cuidadores.</li><li>• Houve avanço significativo na autonomia dos adolescentes, com progressos na capacidade de tomar decisões, resolver conflitos e enfrentar desafios do dia a dia.</li><li>• Os atendidos aproximaram-se mais do serviço, ampliando o envolvimento familiar e criando um ambiente favorável à futura reintegração.</li></ul> <p>Os adolescentes desenvolveram maior capacidade de enfrentamento diante de situações emergenciais, resultado do trabalho contínuo de escuta, orientação e construção de estratégias.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>  <p><b>Atividade 2:</b> Estudo Social</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>05</b> estudos sociais, registrados como atendimentos aos grupos familiares, devido à ausência de nomenclatura específica no sistema SIGM para essa categoria.</p> <p>Diversas famílias relataram melhorias concretas no acesso aos serviços públicos, resultado direto da atuação da equipe técnica. As ações fortaleceram os vínculos familiares, contribuíram para a reintegração e ampliaram a rede de apoio local.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliou-se o acesso das famílias aos serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde e assistência social, por meio da mediação da equipe técnica.</li><li>• Identificaram-se e mapearam-se vulnerabilidades familiares, permitindo intervenções mais precisas e alinhadas às necessidades reais de cada núcleo familiar.</li><li>• Estreitaram-se os laços entre as famílias e os serviços do território, fortalecendo a rede de apoio local.</li></ul>





	<p>harmoniosa e afetiva entre os membros da família.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de autonomia na, refletindo em maior autoestima e capacidade de enfrentamento de desafios cotidianos</li><li>• Ressignificação das trajetórias pessoais, com impacto positivo na forma como os envolvidos passaram a enxergar a si mesmos, suas histórias e seus projetos de vida.</li><li>• Aproximação efetiva entre as famílias e os serviços de apoio, garantindo uma rede mais articulada para o acompanhamento contínuo.</li></ul> <p>Qualificação do cuidado prestado pelas cuidadoras e responsáveis, a partir das orientações recebidas durante os atendimentos. Esses resultados evidenciaram a importância dos atendimentos técnicos no fortalecimento das famílias e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes em situação de acolhimento.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>          <p><b>Atividade 4:</b> Encaminhamento para a rede socioassistencial e outras políticas</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>04</b> encaminhamentos à rede socioassistencial de Campinas, envolvendo acolhidos e suas famílias.</p> <p>Os encaminhamentos garantiram acesso a serviços de banco (abertura de conta salário para jovem aprendiz) e pedidos de pernoites para adolescentes que estavam fazendo aproximação com vista à reintegração familiar.</p> <p>Concomitante a isso, houve articulações com a rede de serviços e/ou políticas setoriais. Neste período ocorreram <b>155</b> articulações com os serviços.</p> <p>A articulação com a rede de serviços e políticas públicas setoriais é essencial para garantir o cuidado integral e intersetorial às crianças e adolescentes acolhidos. O serviço de acolhimento, por si só, não dá conta de todas as demandas dos acolhidos</p>



	<p>— por isso, precisa atuar em parceria com outras instituições da rede de proteção.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do acesso a serviços públicos essenciais, como saúde, educação, documentação civil e transporte, fortalecendo a cidadania dos acolhidos e de suas famílias.</li><li>• Redução de situações de vulnerabilidade social, a partir da resposta direta às necessidades individuais identificadas durante os atendimentos.</li><li>• Fortalecimento da rede socioassistencial local, por meio do trabalho articulado entre o serviço de acolhimento e os demais equipamentos públicos.</li><li>• Promoção da inclusão social e profissional de adolescentes, com destaque para a inserção em cursos gratuitos e oportunidades no mercado de trabalho.</li><li>• Aprimoramento do processo de reintegração familiar e comunitária, ao garantir suporte concreto e encaminhamentos adequados às famílias.</li><li>• As articulações proporcionaram acesso a serviços de saúde física e mental (CAPS, UBS, hospitais).</li><li>• Acompanhamento educacional com escolas e programas de reforço/aprendizagem.</li><li>• Encaminhamentos para políticas públicas de assistência social, cultura, esporte e lazer.</li></ul> <p>Esses impactos evidenciaram o papel estratégico dos encaminhamentos como instrumentos de garantia de direitos e de fortalecimento das trajetórias de vida dos adolescentes e suas famílias.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p>



<p><b>Atividade 5:</b> Plano de atendimento do usuário (PIA)</p>	<p>Em 2024, a equipe técnica não elaborou nenhum Plano Individual de Atendimento (PIA). Essa quantidade se deve a duas mudanças de integrantes da equipe e da coordenação de referência.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 6:</b> Atividades para preparação do desligamento</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>8</b> ações de preparação para o desligamento dos acolhidos, com apoio da mãe social. As atividades, embora não registradas no SIGM, promoveram reflexões sobre autocuidado e planejamento de vida, fortalecendo a autonomia dos adolescentes para a transição à vida adulta. As preparações também orientaram os acolhidos e suas famílias sobre seus direitos e incentivaram o uso de recursos disponíveis no território, considerando aspectos socioeconômicos e culturais. As ações favoreceram a integração social das famílias após o desligamento.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da autonomia dos adolescentes, com foco no planejamento de vida, autocuidado e tomada de decisões responsáveis para o período pós-acolhimento.</li><li>• Aumento da consciência sobre direitos e deveres, tanto por parte dos acolhidos quanto de suas famílias, contribuindo para uma transição mais segura e informada.</li><li>• Estímulo à construção de projetos de vida viáveis e realistas, considerando as potencialidades e os contextos individuais de cada adolescente.</li><li>• Promoção da articulação com recursos comunitários e serviços públicos, facilitando a integração social após o desligamento.</li><li>• Atenuação de riscos sociais e</li></ul>





	<ul style="list-style-type: none"><li>• Maior efetividade nas decisões judiciais, uma vez que os relatórios forneceram suporte técnico qualificado à atuação do Judiciário.</li><li>• Monitoramento contínuo das condições dos acolhidos, permitindo intervenções mais rápidas e eficazes diante de mudanças ou necessidades emergentes.</li><li>• Reconhecimento da atuação da equipe técnica, pela produção constante e comprometida de documentos que refletiram a realidade dos casos acompanhados.</li><li>• Fortalecimento da credibilidade institucional, ao demonstrar responsabilidade, organização e comprometimento com o cuidado e a proteção integral dos acolhidos.</li></ul> <p>Esses impactos demonstraram que os relatórios técnicos foram ferramentas essenciais para garantir a efetividade das ações socioassistenciais, apoiar o processo de tomada de decisão e promover o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes em acolhimento institucional.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>  <p><b>Atividade 8:</b> Discussão de Caso</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>De acordo com dados do SIGM, em 2024, a equipe técnica realizou 01 discussão de caso. Porém, temos em nosso arquivo pessoal, a realização de 6 discussões de casos. Esse dado ficou em defasagem no sistema por conta da alta demanda do serviço e a mudança de técnico. As discussões de caso se fazem com a participação da coordenação, mãe social, rede socioassistencial, Vara da Infância e serviços públicos dos territórios. As discussões alinharam estratégias de atendimento e aprofundaram a compreensão das necessidades das famílias, o que favoreceu a reintegração familiar sempre que possível.</p>



	<p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Alinhamento efetivo das estratégias de atendimento, por meio do diálogo contínuo entre os diversos atores da rede, promovendo maior integração entre os serviços.</li><li>• Compreensão ampliada e qualificada das realidades familiares, permitindo intervenções mais contextualizadas, personalizadas e sensíveis às necessidades de cada caso.</li><li>• Melhoria na articulação entre o serviço de acolhimento e os órgãos da rede de proteção, o que fortaleceu a corresponsabilidade no processo de cuidado e reintegração familiar.</li><li>• Tomada de decisão mais assertiva e coletiva, favorecendo soluções mais seguras e sustentáveis para os acolhidos.</li><li>• Redução de conflitos e retrabalho, por meio da construção conjunta de encaminhamentos e ações, com base em diagnósticos compartilhados.</li><li>• Maior celeridade nos processos de reintegração familiar, quando identificada a viabilidade, uma vez que as estratégias foram pensadas com todos os envolvidos.</li><li>• Fortalecimento da rede de apoio e da atuação intersetorial, promovendo respostas mais eficazes e articuladas diante das situações de vulnerabilidade.</li></ul> <p>Esses impactos reforçaram a importância das discussões de caso como ferramenta de gestão técnica e articulação interinstitucional, essencial para garantir o direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes acolhidos.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 9:</b> Informação e comunicação sobre defesa de direitos e formas para acesso e reclamações</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>04</b> atendimentos, não registrados no sistema SIGM, por meio de atendimentos individuais, oficinas e rodas de conversa.</p> <p>As ações promoveram encaminhamentos e orientações, ampliaram o acesso a direitos</p>





vínculos familiares, Educação, agendamento de atendimento na Defensoria Pública e na Vara da Infância.

Esses acompanhamentos foram essenciais para a reintegração familiar, com apoio das famílias pelos equipamentos de assistência de seus territórios, facilitando a logística para as famílias e a rede de apoio.

A abordagem fortaleceu o trabalho social com as famílias, garantiu o acesso a direitos e deveres, e viabilizou a participação em programas de profissionalização, inserção no mercado de trabalho e inclusão produtiva. Também assegurou o acesso a serviços socioassistenciais e outras políticas setoriais, garantindo os direitos das crianças, adolescentes e seus familiares.

**Resultado:**

- Fortalecimento da rede de apoio às famílias, por meio de articulações eficazes entre os serviços da rede socioassistencial, saúde, educação e justiça.
- Melhoria no acesso das famílias e adolescentes a serviços essenciais, como saúde mental, documentação civil, assistência jurídica e programas de inclusão produtiva.
- Apoio direto à reintegração familiar, uma vez que as articulações facilitaram o acompanhamento próximo e contínuo das famílias em seus próprios territórios.
- Promoção da autonomia e inclusão social dos adolescentes, por meio de ações como abertura de conta bancária para trabalho, acesso a cursos profissionalizantes e fortalecimento de vínculos familiares.

Essas ações demonstraram a eficácia de um trabalho técnico planejado, articulado e territorialidade, que contribuiu diretamente para o fortalecimento familiar e a construção de caminhos possíveis para a reintegração e proteção integral das crianças e adolescentes acolhidos.



**Atividades / Estratégias  
Metodológicas Desenvolvidas**

**Atividade 11:** Assembleias

**Resultados / Impactos Alcançados:**

Foram feitas **20** rodas de conversa na Casa Lar, que promoveram o diálogo entre moradores, equipe técnica e mãe social, abordando regras de convivência e organização do ambiente. Através das Rodas de Conversa foi possível observação e a expressão de todos. Essas rodas de conversa trouxeram confiança, a autonomia e o empoderamento dos acolhidos.

As Rodas de Conversa fortaleceram o diálogo e a escuta entre acolhidos, equipe e famílias, promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Houve redução de conflitos, aproximação com as famílias e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, contribuindo para um ambiente mais seguro e colaborativo.

A abordagem garantiu uma escuta respeitosa para as crianças e adolescentes. Também se realizaram rodas com as famílias para entender suas necessidades, ajudando a reduzir as causas do acolhimento e fortalecer vínculos familiares e com a rede de apoio da comunidade.

**Resultado:**

- Melhoria na comunicação interna: Houve uma maior abertura ao diálogo entre os acolhidos, equipe técnica e mãe social, resultando em relações mais respeitosas e colaborativas.
- Fortalecimento da autonomia e empoderamento dos acolhidos, que passaram a participar mais ativamente das decisões e da organização do espaço coletivo.
- Aumento da confiança nas relações sociais, criando um ambiente mais seguro emocionalmente para crianças e adolescentes.
- Redução de conflitos no ambiente da Casa Lar, devido à escuta qualificada e à clareza nas regras de convivência definidas coletivamente.
- Aproximação com as famílias dos





**Atividade 13:** Participação em palestras e outras atividades coletivas e pontuais

acolhidos na Casa Lar 5 participaram de 01 palestra com tema de empregabilidade informada no SIGM que foi organizada por empresa parceira por meio de ações de voluntariado ao longo desse período.

Essas ações tiveram como impacto positivo o apoio ao desenvolvimento emocional e psicológico dos adolescentes.

Além da palestra, foram realizadas 14 atividades externas com as crianças e adolescentes acolhidos. Dentre elas, destacaram-se passeios à Lagoa do Taquaral, ao parque aquático e a oficina de Máscaras de Carnaval. Essas ações, que ocorreram por meio de parcerias com empresas e voluntários, proporcionaram momentos de lazer e socialização. As atividades, embora não tenham sido registradas no sistema SIGM, contribuíram positivamente para o desenvolvimento e o bem-estar dos participantes.

**Resultado:**

- Desenvolvimento de hábitos saudáveis e maior interesse por alimentação natural entre os acolhidos.
- Aumento da conscientização ambiental, com aprendizados sobre sustentabilidade, cultivo e cuidado com a natureza.
- Estímulo à criatividade e expressão artística, por meio das oficinas de pintura e desenho.
- Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais entre acolhidos, cuidadoras e equipe técnica.
- Promoção do senso de responsabilidade e cuidado coletivo, especialmente nas atividades de cultivo.

As oficinas fortaleceram vínculos, incentivaram hábitos saudáveis e consciência ambiental, além de estimular a criatividade e o cuidado coletivo entre os acolhidos.

**Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas**

**Resultados / Impactos Alcançados:**



**Atividade 14:** Busca ativa

De acordo com o SIGM, durante o ano de 2024, não foi realizada nenhuma busca ativa. Porém, temos em nosso arquivo pessoal, a realização de **1** busca ativa. Esse dado não foi inserido no sistema por conta da alta demanda do serviço e a mudança de técnico. A Busca Ativa tem o objetivo de localizar as famílias das crianças e adolescentes acolhidos, bem como em situações de evasão do serviço de acolhimento. Essas ações representaram um impacto positivo para o aprimoramento do trabalho desenvolvido, contribuindo para a criação e fortalecimento de vínculos, além de qualificar ainda mais o atendimento prestado.

As buscas ativas foram utilizadas como uma estratégia metodológica para compreender de forma mais aprofundada a realidade das famílias e dos adolescentes, possibilitando o fortalecimento dos vínculos familiares junto à rede de proteção e o reforço do acompanhamento dos adolescentes dentro do serviço.

**Atividades / Estratégias  
Metodológicas Desenvolvidas**

**Atividade 15:** Visitas e entrevistas domiciliares

**Resultados / Impactos Alcançados:**

Em 2024, realizaram-se **56** visitas familiares com a rede significativa. Também se registraram **10** visitas domiciliares, sendo **9** efetivadas e 1 não efetivada.

As visitas permitiram a aproximação com a realidade da família nuclear, ampliada e da rede de apoio no ambiente familiar e comunitário. Foram conduzidas de forma individualizada, com respeito à privacidade, acolhimento e foco na construção de vínculos entre a equipe, as famílias e a comunidade.

Tiveram como objetivo reconhecer o território familiar e construir, de forma conjunta, ações para transformar a realidade das famílias atendidas. Por meio de entrevistas abertas, as famílias compartilharam suas histórias, abordando



	<p>violações de direitos, reincidências e riscos sociais, visando prevenir novas situações de violência. Todos os registros foram inseridos na plataforma SIGM.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aproximação efetiva da equipe técnica com as famílias e redes de apoio, possibilitando ações mais personalizadas.</li><li>• Reconhecimento aprofundado da realidade familiar, o que favoreceu a criação de estratégias de intervenção mais adequadas.</li><li>• Prevenção de reincidências de violações de direitos, por meio da escuta ativa e do acompanhamento contínuo.</li><li>• Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a proteção e o bem-estar dos acolhidos.</li></ul> <p>As visitas domiciliares fortaleceram vínculos, permitiram conhecer melhor as famílias e prevenir riscos sociais, promovendo intervenções mais eficazes e seguras, com registros completos no SIGM.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>          <p><b>Atividades 16 e 17:</b> Atividades grupais e/ou Oficinas</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, registraram-se no SIGM <b>02</b> atividades grupais com os acolhidos da Casa Lar, algumas realizadas no escritório da Aldeias Infantis, em parceria com a equipe técnica e as mães sociais. Essa baixa sistematização da quantidade no sistema se deu por conta da alta demanda do serviço e a mudança de técnico.</p> <p>As atividades grupais e oficinas têm um papel fundamental no processo de desenvolvimento integral dos acolhidos. Esses espaços não são apenas momentos de ocupação do tempo, mas sim estratégias pedagógicas e terapêuticas que visam promover vínculos, autoestima, autonomia e habilidades sociais.</p>



**Resultado:**

- Preparação do adolescente para a saída do serviço (ex: profissionalização, elaboração de currículo, entrevistas de emprego).
- Fortalecimento do protagonismo e do projeto de vida.

**Observações:**

A Organização Aldeias Infantis tem cumprido o plano de trabalho, desenvolvendo as ações com os acolhidos no decorrer do ano de 2024, visam manter na memória as datas temáticas, e têm como objetivo criar lembranças significativas, ajudando cada acolhidos a minimizar os registros emocionais de violência e negligência sofridos antes do acolhimento.

Durante as férias escolares, organizamos passeios programados que não só ofereceram momentos de diversão, mas também possibilitaram a interação dos adolescentes com outros jovens da mesma faixa etária, promovendo a inclusão social.

Outras três comemorações ocorreram no ano de 2024 Campanha da Páscoa, Dia das Crianças; Confraternização Natalina e encerramento do ano;

Informamos que a instituição Aldeias Infantis dispõe da placa de transparência. Ressaltamos ainda que as informações referentes ao exercício de 2024 estão sendo devidamente atualizadas e disponibilizadas no site das Aldeias : <https://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/transparencia>

Campinas, 26 de Maio de 2025

---

Mario Adolfo Libert Westphalen  
**Diretor Presidente**

---

**Stéfani Caroline Darin**  
Coordenadora de serviços

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2024

ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:** Aldeias Infantis SOS Brasil

**CNPJ:** 35.797.3654/0024-15

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:** Casa Lar 6

**Rua:** Rua Vasco Fernandes Coutinho nº 416 **Bairro:** Jd. Nossa senhora Aparecida

**CEP:** 13076-261 Campinas/SP

**E-mail:** [campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br](mailto:campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br) **FONE:** 19 3342-6992

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Stéfani Caroline Darin

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Casa Lar

**Tipo de Concessão:** (  ) Colaboração (  ) Emenda  
Parlamentar (  ) Fomento

**Termo nº:** nº 054/2023

**Aditamento nº** (quando houver): Nº 295/2024

**Período de Vigência:** 01/04/2023  
até 31/03/2028)

**Período de Referência do Relatório:**  
(janeiro a dezembro/2024)

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:** 1 grupo com 10 usuários beneficiados

### Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

**Atividade 1:** Atendimento individual

### Resultados / Impactos Alcançados:

Em 2024, a equipe técnica da Aldeias Infantis realizou **147** atendimentos individuais com crianças e adolescentes da Casa Lar. Em complementação, foram realizados **21** atendimentos pedagógicos. As demandas surgiram espontaneamente ou foram solicitadas pelas cuidadoras residentes, sendo os atendimentos direcionados ao enfrentamento de situações emergenciais do cotidiano.

Essas ações promoveram a melhoria das relações afetivas, incentivaram a autonomia dos acolhidos e favoreceram o processo de reintegração familiar.

### Resultado:

- Fortaleceram-se os vínculos afetivos entre adolescentes, contribuindo para



	<p>um ambiente emocional mais estável e acolhedor.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Observou-se melhoria na comunicação e na expressão emocional dos adolescentes, tanto nos atendimentos quanto nas interações com a equipe técnica e cuidadores.</li><li>• Houve avanço significativo na autonomia dos adolescentes, com progressos na capacidade de tomar decisões, resolver conflitos e enfrentar desafios do dia a dia.</li><li>• Os atendidos aproximaram-se mais do serviço, ampliando o envolvimento familiar e criando um ambiente favorável à futura reintegração.</li></ul> <p>Os adolescentes desenvolveram maior capacidade de enfrentamento diante de situações emergenciais, resultado do trabalho contínuo de escuta, orientação e construção de estratégias.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 2:</b> Estudo Social</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>2</b> estudos sociais, registrados como atendimentos aos grupos familiares, devido à ausência de nomenclatura específica no sistema SIGM para essa categoria.</p> <p>Diversas famílias relataram melhorias concretas no acesso aos serviços públicos, resultado direto da atuação da equipe técnica. As ações fortaleceram os vínculos familiares, contribuíram para a reintegração e ampliaram a rede de apoio local.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliou-se o acesso das famílias aos serviços públicos, especialmente nas áreas de saúde e assistência social, por meio da mediação da equipe técnica.</li><li>• Identificaram-se e mapearam-se vulnerabilidades familiares, permitindo intervenções mais precisas e alinhadas às necessidades</li></ul>



	<p>reais de cada núcleo familiar.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estreitaram-se os laços entre as famílias e os serviços do território, fortalecendo a rede de apoio local.</li><li>• Fortaleceram-se os mecanismos da rede de proteção social, com o envolvimento ativo de diversos atores locais no acompanhamento dos casos.</li><li>• Contribuiu-se significativamente para os processos de reintegração familiar, preparando os contextos familiares para o retorno das adolescentes, com estratégias de apoio contínuo.</li></ul> <p>Esses impactos reforçaram a relevância dos estudos sociais como instrumento estratégico para a promoção da reintegração familiar e o fortalecimento do serviço de acolhimento institucional.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 3:</b> Atendimento ao grupo familiar</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>A equipe técnica realizou <b>16</b> atendimentos com os grupos familiares, por meio de abordagens individuais e grupais. Os encontros forneceram apoio direto às famílias no exercício de sua função protetiva, com orientações e cuidados sociofamiliares.</p> <p>Foram utilizadas escutas qualificadas, encaminhamentos e visitas domiciliares, o que criou um ambiente acolhedor para crianças, adolescentes e responsáveis. Todos os atendimentos foram registrados no sistema SIGM, assegurando o acompanhamento das ações.</p> <p>As intervenções favoreceram o fortalecimento dos vínculos familiares, o desenvolvimento do autocuidado e da autonomia, e contribuíram para a construção de um ambiente mais estável e saudável para os acolhidos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da função protetiva</li></ul>



	<p>das famílias, por meio de orientações e suporte direto, promovendo maior segurança e estabilidade para crianças e adolescentes.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhoria no vínculo familiar e relacional, favorecendo uma convivência mais harmoniosa e afetiva entre os membros da família.</li><li>• Desenvolvimento de habilidades socioemocionais e de autonomia na, refletindo em maior autoestima e capacidade de enfrentamento de desafios cotidianos</li><li>• Ressignificação das trajetórias pessoais, com impacto positivo na forma como os envolvidos passaram a enxergar a si mesmos, suas histórias e seus projetos de vida.</li><li>• Aproximação efetiva entre as famílias e os serviços de apoio, garantindo uma rede mais articulada para o acompanhamento contínuo.</li></ul> <p>Qualificação do cuidado prestado pelas cuidadoras e responsáveis, a partir das orientações recebidas durante os atendimentos. Esses resultados evidenciaram a importância dos atendimentos técnicos no fortalecimento das famílias e no apoio ao desenvolvimento integral das crianças e adolescentes em situação de acolhimento.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 4:</b> Encaminhamento para a rede socioassistencial e outras políticas</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Pelo sistema do SIGM, em 2024, a equipe técnica não realizou nenhum encaminhamento para a rede ou outras políticas. No entanto, foram realizados <b>36</b> encaminhamentos à rede socioassistencial de Campinas, envolvendo acolhidos e suas famílias. Esse dado consta em nosso arquivo pessoal. Esse dado não foi inserido no sistema por conta da alta demanda do serviço e a mudança de técnico.</p>



Os encaminhamentos garantiram acesso a serviços de banco (abertura de conta salário para jovem aprendiz) e pedidos de pernoites para adolescentes que estavam fazendo aproximação com vista à reintegração familiar.

Concomitante a isso, houve articulações com a rede de serviços e/ou políticas setoriais. Neste período ocorreram **145** articulações com os serviços.

A articulação com a rede de serviços e políticas públicas setoriais é essencial para garantir o cuidado integral e intersetorial às crianças e adolescentes acolhidos. O serviço de acolhimento, por si só, não dá conta de todas as demandas dos acolhidos — por isso, precisa atuar em parceria com outras instituições da rede de proteção.

#### **Resultado:**

- Ampliação do acesso a serviços públicos essenciais, como saúde, educação, documentação civil e transporte, fortalecendo a cidadania dos acolhidos e de suas famílias.
- Redução de situações de vulnerabilidade social, a partir da resposta direta às necessidades individuais identificadas durante os atendimentos.
- Fortalecimento da rede socioassistencial local, por meio do trabalho articulado entre o serviço de acolhimento e os demais equipamentos públicos.
- Promoção da inclusão social e profissional de adolescentes, com destaque para a inserção em cursos gratuitos e oportunidades no mercado de trabalho.
- Aprimoramento do processo de reintegração familiar e comunitária, ao garantir suporte concreto e encaminhamentos adequados às famílias.



	<p>Esses impactos evidenciaram o papel estratégico dos encaminhamentos como instrumentos de garantia de direitos e de fortalecimento das trajetórias de vida dos adolescentes e suas famílias.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>  <p><b>Atividade 5:</b> Plano de atendimento do usuário (PIA)</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica elaborou <b>1</b> Plano Individual de Atendimento (PIA) dentro do prazo legal de 30 dias após o acolhimento, com todos os registros lançados no sistema SIGM.</p> <p>Essa baixa quantidade se deve a duas mudanças de integrantes da equipe e da coordenação de referência.</p> <p>O processo incluiu a participação dos acolhidos, familiares, equipe técnica, mãe social, rede de apoio e Vara da Infância.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Planejamento individualizado e eficaz do atendimento a cada criança/adolescente, com metas claras e acompanhamento contínuo.</li><li>• Fortalecimento da participação da família e da rede de apoio, o que favoreceu a corresponsabilização no cuidado e na proteção dos acolhidos.</li><li>• Promoção da escuta ativa e protagonismo de crianças e adolescentes, valorizando suas percepções e contribuindo para decisões mais humanizadas.</li><li>• Melhor compreensão da complexidade familiar e social, possibilitando intervenções mais assertivas e direcionadas à reintegração familiar ou outras soluções protetivas.</li><li>• Redução de situações de vulnerabilidade, através da construção de estratégias para superação de violação de direitos e</li></ul>



	<p>fortalecimento dos vínculos.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhoria na articulação intersetorial, com maior fluidez na comunicação entre o serviço de acolhimento e os diversos órgãos da rede.</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>  <p><b>Atividade 6:</b> Atividades para preparação do desligamento</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>4</b> ações de preparação para o desligamento dos acolhidos, com apoio da mãe social. As atividades, embora não registradas no SIGM, promoveram reflexões sobre autocuidado e planejamento de vida, fortalecendo a autonomia dos adolescentes para a transição à vida adulta.</p> <p>As preparações também orientaram os acolhidos e suas famílias sobre seus direitos e incentivaram o uso de recursos disponíveis no território, considerando aspectos socioeconômicos e culturais. As ações favoreceram a integração social das famílias após o desligamento.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento da autonomia dos adolescentes, com foco no planejamento de vida, autocuidado e tomada de decisões responsáveis para o período pós-acolhimento.</li><li>• Aumento da consciência sobre direitos e deveres, tanto por parte dos acolhidos quanto de suas famílias, contribuindo para uma transição mais segura e informada.</li><li>• Estímulo à construção de projetos de vida viáveis e realistas, considerando as potencialidades e os contextos individuais de cada adolescente.</li><li>• Promoção da articulação com recursos comunitários e serviços públicos, facilitando a integração social após o desligamento.</li><li>• Atenuação de riscos sociais e emocionais no momento da saída do serviço, por meio de uma preparação</li></ul>



	<p>gradativa e humanizada.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aproximação entre os adolescentes, suas famílias e a equipe técnica, favorecendo um ambiente de escuta, confiança e corresponsabilidade no processo de desligamento.</li></ul> <p>Esses impactos evidenciaram a importância de um processo estruturado e sensível de preparação para o desligamento, que considere não apenas aspectos operacionais, mas também os vínculos afetivos e a sustentabilidade das condições de vida dos adolescentes fora do acolhimento.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 7:</b> Elaboração de relatório técnico</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica elaborou 02 relatórios técnicos, que atualizaram os casos junto à equipe interdisciplinar da Vara da Infância e Juventude.</p> <p>Esses documentos fortaleceram a efetividade das ações socioassistenciais, apoiaram decisões técnicas e contribuíram para o desenvolvimento integral das crianças e adolescentes acolhidos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aprimoramento do fluxo de informações entre o serviço de acolhimento e a Vara da Infância e Juventude, fortalecendo a articulação interinstitucional.</li><li>• Garantia de transparência e rastreabilidade dos atendimentos realizados, por meio do registro sistematizado de ações e acompanhamentos.</li><li>• Contribuição direta na construção e atualização dos PIAs, assegurando que as decisões sobre a vida dos acolhidos fossem baseadas em dados concretos e atualizados.</li><li>• Maior efetividade nas decisões judiciais, uma vez que os relatórios</li></ul>





	<ul style="list-style-type: none"><li>• Alinhamento efetivo das estratégias de atendimento, por meio do diálogo contínuo entre os diversos atores da rede, promovendo maior integração entre os serviços.</li><li>• Compreensão ampliada e qualificada das realidades familiares, permitindo intervenções mais contextualizadas, personalizadas e sensíveis às necessidades de cada caso.</li><li>• Melhoria na articulação entre o serviço de acolhimento e os órgãos da rede de proteção, o que fortaleceu a corresponsabilidade no processo de cuidado e reintegração familiar.</li><li>• Tomada de decisão mais assertiva e coletiva, favorecendo soluções mais seguras e sustentáveis para os acolhidos.</li><li>• Redução de conflitos e retrabalho, por meio da construção conjunta de encaminhamentos e ações, com base em diagnósticos compartilhados.</li><li>• Maior celeridade nos processos de reintegração familiar, quando identificada a viabilidade, uma vez que as estratégias foram pensadas com todos os envolvidos.</li><li>• Fortalecimento da rede de apoio e da atuação intersetorial, promovendo respostas mais eficazes e articuladas diante das situações de vulnerabilidade.</li></ul> <p>Esses impactos reforçaram a importância das discussões de caso como ferramenta de gestão técnica e articulação interinstitucional, essencial para garantir o direito à convivência familiar e comunitária das crianças e adolescentes acolhidos.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 9:</b> Informação e comunicação sobre defesa de direitos e formas para acesso e reclamações</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou 04 atendimentos, não registrados no sistema SIGM, por meio de atendimentos individuais, oficinas e rodas de conversa.</p> <p>As ações promoveram encaminhamentos</p>



	<p>e orientações, ampliaram o acesso a direitos e incentivaram a participação de crianças, adolescentes e famílias em espaços de controle social, como fóruns e conselhos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do acesso das famílias e dos acolhidos aos serviços públicos, como saúde, educação, assistência social e justiça, por meio de orientações e encaminhamentos adequados.</li><li>• Fortalecimento do vínculo entre a equipe técnica e os acolhidos/famílias, o que gerou maior confiança e engajamento nos processos de acompanhamento.</li><li>• Promoção do protagonismo social de crianças, adolescentes e familiares, ao incentivar a participação ativa em espaços de controle social, como fóruns, conselhos e conferências.</li><li>• Redução de situações de negligência ou desinformação, por meio de orientações individualizadas e apoio direto.</li><li>• Estímulo à corresponsabilidade familiar e comunitária, fortalecendo a rede de apoio ao redor das crianças e adolescentes atendidos.</li></ul> <p>Esses impactos evidenciaram que, mesmo sem o registro no SIGM, as ações realizadas foram fundamentais para garantir a proteção social, o acesso a direitos e o empoderamento dos sujeitos atendidos, promovendo sua inclusão e participação cidadã.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 10:</b> Acompanhamento do usuário e/ou família em outros serviços</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, realizaram-se <b>68</b> acompanhamentos e com a rede de apoio dos familiares dos adolescentes e com os serviços responsáveis pelo atendimento dos acolhidos. Os acompanhamentos incluíram: Unidade Básica de Saúde, Saúde Mental, emissão</p>



de documentos, Cartório Eleitoral, CAPS, abertura de conta bancária profissional, registro de boletim de ocorrência, serviços de fortalecimento de vínculos familiares, Educação, agendamento de atendimento na Defensoria Pública e na Vara da Infância.

Esses acompanhamentos foram essenciais para a reintegração familiar, com apoio das famílias pelos equipamentos de assistência de seus territórios, facilitando a logística para as famílias e a rede de apoio.

A abordagem fortaleceu o trabalho social com as famílias, garantiu o acesso a direitos e deveres, e viabilizou a participação em programas de profissionalização, inserção no mercado de trabalho e inclusão produtiva. Também assegurou o acesso a serviços socioassistenciais e outras políticas setoriais, garantindo os direitos das crianças, adolescentes e seus familiares.

#### **Resultado:**

- Fortalecimento da rede de apoio às famílias, por meio de articulações eficazes entre os serviços da rede socioassistencial, saúde, educação e justiça.
- Melhoria no acesso das famílias e adolescentes a serviços essenciais, como saúde mental, documentação civil, assistência jurídica e programas de inclusão produtiva.
- Apoio direto à reintegração familiar, uma vez que as articulações facilitaram o acompanhamento próximo e contínuo das famílias em seus próprios territórios.
- Promoção da autonomia e inclusão social dos adolescentes, por meio de ações como abertura de conta bancária para trabalho, acesso a cursos profissionalizantes e fortalecimento de vínculos familiares.

Essas ações demonstraram a eficácia de um trabalho técnico planejado,



	<p>articulado e territorialidade, que contribuiu diretamente para o fortalecimento familiar e a construção de caminhos possíveis para a reintegração e proteção integral das crianças e adolescentes acolhidos.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>  <p><b>Atividade 11:</b> Assembleias</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Foram feitas <b>02</b> rodas de conversas na Casa Lar, que promoveram o diálogo entre moradores, equipe técnica e mãe social, abordando regras de convivência e organização do ambiente. Houve mais assembleias, porém esse dado ficou em defasagem no sistema por conta da alta demanda do serviço e a mudança de técnico. Através das Rodas de Conversa foi possível a observação e a expressão de todos. Essas rodas de conversa trouxeram confiança, a autonomia e o empoderamento dos acolhidos.</p> <p>As Rodas de Conversa fortaleceram o diálogo e a escuta entre acolhidos, equipe e famílias, promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Houve redução de conflitos, aproximação com as famílias e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, contribuindo para um ambiente mais seguro e colaborativo.</p> <p>A abordagem garantiu uma escuta respeitosa para as crianças e adolescentes. Também se realizaram rodas com as famílias para entender suas necessidades, ajudando a reduzir as causas do acolhimento e fortalecer vínculos familiares e com a rede de apoio da comunidade.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Melhoria na comunicação interna: Houve uma maior abertura ao diálogo entre os acolhidos, equipe técnica e mãe social, resultando em relações mais respeitadas e colaborativas.</li><li>• Fortalecimento da autonomia e empoderamento dos acolhidos, que passaram a participar mais ativamente das decisões e da</li></ul>



	<p>organização do espaço coletivo.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aumento da confiança nas relações sociais, criando um ambiente mais seguro emocionalmente para crianças e adolescentes.</li><li>• Redução de conflitos no ambiente da Casa Lar, devido à escuta qualificada e à clareza nas regras de convivência definidas coletivamente.</li><li>• Aproximação com as famílias dos adolescentes, o que contribuiu para a construção de estratégias de reintegração familiar e fortalecimento de vínculos.</li></ul> <p>As assembleias fortaleceram o diálogo e a escuta entre acolhidos, equipe e famílias, promovendo confiança, autonomia e empoderamento. Reduziram-se conflitos, houve aproximação com as famílias e fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários, criando um ambiente mais seguro e colaborativo.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 12:</b> Contato com família extensa ou rede de apoio</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Realizou-se <b>01</b> contato com a família extensa. Esse dado ficou em defasagem no sistema por conta da alta demanda do serviço e a mudança de técnico.</p> <p>O acompanhamento foi feito pela equipe técnica por meio de ligações telefônicas, atendimentos individuais ou em grupo, rodas de conversa e encontros de partilha. A proposta valorizou as potencialidades da família extensa, os vínculos afetivos, a rede de apoio e a comunidade, visando fortalecer esses laços e ampliar a rede de suporte familiar.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Fortalecimento dos vínculos afetivos entre os acolhidos e suas famílias extensas, mesmo em atendimentos não presenciais.</li><li>• Maior envolvimento da rede de apoio, proporcionando suporte emocional e</li></ul>





	<p>ambiental, com aprendizados sobre sustentabilidade, cultivo e cuidado com a natureza.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estímulo à criatividade e expressão artística, por meio das oficinas de pintura e desenho.</li><li>• Fortalecimento dos vínculos afetivos e sociais entre acolhidos, cuidadoras e equipe técnica.</li><li>• Promoção do senso de responsabilidade e cuidado coletivo, especialmente nas atividades de cultivo.</li></ul> <p>As oficinas fortaleceram vínculos, incentivaram hábitos saudáveis e consciência ambiental, além de estimular a criatividade e o cuidado coletivo entre os acolhidos.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>          <p><b>Atividade 14:</b> Busca ativa</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p>          <p>Durante o ano de 2024, não foi realizada nenhuma busca ativa. Esse dado não foi inserido no sistema por conta da alta demanda do serviço e a mudança de técnico.</p> <p>Por não haver nenhuma evasão no período, e todas as famílias (de crianças não destituídas) estarem em contato regular, as poucas buscas ativas não foram sistematizadas, pela justificativa acima.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>          <p><b>Atividade 15:</b> Visitas e entrevistas domiciliares</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p>          <p>Em 2024, realizaram-se <b>28</b> visitas familiares com a rede significativa. Também se registraram <b>04</b> visitas domiciliares, sendo <b>3</b> efetivadas e <b>1</b> não efetivada.</p> <p>As visitas permitiram a aproximação com a realidade da família nuclear, ampliada e da rede de apoio no ambiente familiar e comunitário. Foram conduzidas de forma individualizada, com respeito à privacidade, acolhimento e foco na</p>



	<p>construção de vínculos entre a equipe, as famílias e a comunidade.</p> <p>Tiveram como objetivo reconhecer o território familiar e construir, de forma conjunta, ações para transformar a realidade das famílias atendidas. Por meio de entrevistas abertas, as famílias compartilharam suas histórias, abordando violações de direitos, reincidências e riscos sociais, visando prevenir novas situações de violência. Todos os registros foram inseridos na plataforma SIGM.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Aproximação efetiva da equipe técnica com as famílias e redes de apoio, possibilitando ações mais personalizadas.</li><li>• Reconhecimento aprofundado da realidade familiar, o que favoreceu a criação de estratégias de intervenção mais adequadas.</li><li>• Prevenção de reincidências de violações de direitos, por meio da escuta ativa e do acompanhamento contínuo.</li><li>• Fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários, contribuindo para a proteção e o bem-estar dos acolhidos.</li></ul> <p>As visitas domiciliares fortaleceram vínculos, permitiram conhecer melhor as famílias e prevenir riscos sociais, promovendo intervenções mais eficazes e seguras, com registros completos no SIGM.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividades 16 e 17:</b> Atividades</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, registraram-se no SIGM <b>03</b> atividades grupais com os acolhidos da Casa Lar, algumas realizadas no escritório da Aldeias Infantis, em parceria</p>



grupais e/ou Oficinas

com a equipe técnica e as mães sociais.

Essa baixa sistematização da quantidade no sistema se deu por conta da alta demanda do serviço e a mudança de técnico.

As atividades grupais e oficinas têm um papel fundamental no processo de desenvolvimento integral dos acolhidos. Esses espaços não são apenas momentos de ocupação do tempo, mas sim estratégias pedagógicas e terapêuticas que visam promover vínculos, autoestima, autonomia e habilidades sociais.

**Resultado:**

- Preparação do adolescente para a saída do serviço (ex: profissionalização, elaboração de currículo, entrevistas de emprego).
- Fortalecimento do protagonismo e do projeto de vida.

**Observações:**

A Organização Aldeias Infantis tem cumprido o plano de trabalho, desenvolvendo as ações com os acolhidos no decorrer do ano de 2024, visam manter na memória as datas temáticas, e têm como objetivo criar lembranças significativas, ajudando cada acolhidos a minimizar os registros emocionais de violência e negligência sofridos antes do acolhimento.

Durante as férias escolares, organizamos passeios programados que não só ofereceram momentos de diversão, mas também possibilitaram a interação dos adolescentes com outros jovens da mesma faixa etária, promovendo a inclusão social.

Outras três comemorações ocorreram no ano de 2024 Campanha da Páscoa, Dia das Crianças; Confraternização Natalina e encerramento do



ano;

Informamos que a instituição Aldeias Infantis dispõe da placa de transparência. Ressaltamos ainda que as informações referentes ao exercício de 2024 estão sendo devidamente atualizadas e disponibilizadas no site das Aldeias :

<https://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/transparencia>

Campinas, 26 de Maio 2025

---

Mario Adolfo Libert Westphalen  
**Diretor Presidente**

---

**Stéfani Caroline Darin**  
Coordenadora de serviços

## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2024

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS ou SECRETARIA CORRESPONDENTE AO TERMO DE FOMENTO**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:** Aldeias Infantis SOS Brasil

**CNPJ:** 35.797.3654/0024-15

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:** Casa Lar 7: Adolescentes Grávidas e/ou com Filhos

**Rua:** Rua Vasco Fernandes Coutinho nº442 **Bairro:** Jd. Nossa Senhora Auxiliadora

**CEP:** 13076.261 **Campinas/SP**

**E-mail:** [campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br](mailto:campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br) **FONE:** 19 3342-6992

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Henara Luiz Batista Sobrinho

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Casa Lar para Adolescentes Grávidas e/ou com Filhos

**Tipo de Concessão:** (  ) Colaboração (  ) Emenda  
Parlamentar (  ) Fomento

**Período de Vigência:** 01/04/2023  
até 31/03/2028)

**Termo nº:** nº 054/2023

**Período de Referência do Relatório:**  
(janeiro a dezembro/2024)

**Aditamento nº** (quando houver): Nº 295/2024

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:** 10 usuários beneficiados

### Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

**Atividades 1 e 2 :** Atividades grupais e/ou oficinas; Participação em Palestras e outras atividades coletivas e pontuais;

### Resultados/Impactos Alcançados:

Em 2024, realizamos **14** atividades em grupo com as adolescentes /e com a família, entretanto, foram realizados os registros no SIGM. Essas atividades foram de cunho recreativo, oficinas, cunho socioeducativo, com as atividades que envolveram tanto as adolescentes quanto as cuidadoras e a equipe técnica do serviço. Essas ações foram planejadas para fortalecer os vínculos entre todos os envolvidos, além de contribuir para a construção de um ambiente mais harmonioso e acolhedor. Essas atividades foram fundamentais para criar um espaço de cuidado, aprendizado e diversão, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento de um ambiente de convivência saudável.

	<p>Sempre que possível, realizamos saídas para piqueniques no Parque Taquaral, proporcionando às crianças e adolescentes a oportunidade de conviver com outras crianças da mesma faixa etária, enriquecendo suas experiências sociais e afetivas.</p> <p>A participação nas atividades coletivas e pontuais fortalece as relações sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Previne situações de risco e estimula o protagonismo dos usuários;</li> </ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividades 3: Atendimento Individual</b></p>	<p><b>Resultados/Impactos Alcançados</b></p> <p>Durante o ano de 2024, a equipe técnica realizou um total de <b>130</b> atendimentos aos acolhidos deste serviço. Cada atendimento teve como objetivo acolher e ouvir as demandas apresentadas por cada adolescente, visando oferecer apoio e direcionar as questões de acordo com as situações relatadas e as dificuldades enfrentadas. Os atendimentos são realizados de acordo com as necessidades específicas de cada adolescentes, seja por demanda espontânea ou por solicitações das cuidadoras residentes. Acreditamos que cada atendimento é uma oportunidade para fortalecer vínculos e oferecer o apoio necessário, assegurando que nossas adolescentes se sintam ouvidas e acompanhadas durante o período em que permanecem no acolhimento.</p> <p>Ao longo do ano de 2024, os atendimentos realizados geraram impactos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Promoveu melhorias na comunicação e fortalecendo ao acolhidos na compreensão e na superação dos motivos que levaram ao acolhimento, com possibilidades para mudanças significativas em suas vidas;</li> </ul>

<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 4:</b> Estudo Social -Elaboração de relatório técnico</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou o estudo social das famílias das adolescentes acolhidas nesta modalidade de serviço. Como resultado, foram elaborados <b>49</b> relatórios informativos que atualizaram os casos em acompanhamento. O principal objetivo desses estudos foi monitorar a situação de cada família, compreender suas realidades nas diferentes regiões de Campinas onde residem, além de identificar os serviços socioassistenciais que já acompanham os familiares das adolescentes acolhidas.</p> <p>Ao longo desse processo, foi possível observar a vulnerabilidade social e as diversas dificuldades enfrentadas por muitas dessas famílias, que, frequentemente, encontram barreiras no acesso a serviços essenciais.</p> <p>Por meio desse acompanhamento, buscamos aprofundar o entendimento sobre a dinâmica familiar de cada adolescente, incluindo tanto aquelas em seu primeiro acolhimento institucional quanto aquelas que já haviam vivenciado essa experiência anteriormente.</p> <p>A partir do estudo social a equipe teve o conhecimento da realidade das famílias e com isso identificou-se:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Os fatores que levaram ao acolhimento e foram implementadas ações de intervenção social que promoveram a inclusão social com o acesso aos direitos.</li> </ul>
<p><b>Atividades Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividades 5:</b> Atendimento ao grupo familiar</p>	<p><b>Resultados/Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou o apoio das famílias das adolescentes acolhidas. Foram <b>30</b> atendimentos ao grupo familiar. Esses atendimentos são essenciais para manter a proximidade e assegurar que as famílias se sintam</p>

	<p>apoiadas em todas as etapas do processo de acolhimento. Nosso trabalho vai além da formalidade dos registros: buscamos sempre ouvir, acolher e apoiar as famílias, oferecendo a atenção necessária para que todos se sintam acompanhados e seguros em cada fase desse processo tão importante, visando um possível desacolhimento institucional. Os registros foram devidamente registrados no sistema do SIGM.</p> <p>O resultado do atendimento ao grupo familiar tem como resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• O fortalecimento dos laços afetivos, melhorar a qualidade de vida dos membros do grupo familiar, promovendo o desenvolvimento integral da família. O apoio familiar, aumenta a segurança das crianças, além de fortalecer os vínculos afetivos, melhorar a qualidade de vida, tanto psicologicamente quanto fisicamente.</li> </ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividades 6 :</b> Encaminhamento para a rede socioassistencial e outras políticas= Referenciamento e Articulações com a Rede de Serviços /Políticas Setoriais</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Ao longo de 2024, a equipe técnica realizou <b>70</b> encaminhamentos à rede socioassistencial, com o objetivo de oferecer um apoio integral e sensível às demandas apresentadas pelas adolescentes acolhidas e suas famílias. Cada encaminhamento foi direcionado à inclusão dessas famílias nos serviços públicos do município de Campinas, garantindo o acesso a recursos essenciais para a promoção do bem-estar individual e coletivo. Esses encaminhamentos viabilizaram o acesso a diversas políticas públicas fundamentais, incluindo: Além disso, foram realizadas <b>107</b> articulações com diferentes setores da rede de serviços, abrangendo saúde mental,</p>

	<p>educação, Conselho Tutelar, delegacia, SCFV, transporte público e Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atuam em serviços de média complexidade. Essas articulações foram fundamentais para garantir o atendimento integral das adolescentes, fortalecendo o trabalho intersetorial e a rede de proteção social.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Benefícios sociais;</li><li>• Emissão de documentação civil (certidão de nascimento e Carteira de Identidade Nacional – CIN);</li><li>• Atendimento nos Distritos de Assistência Social e atualização do Cadastro Único;</li><li>• Articulação com os Serviços Especializados em Fortalecimento de Vínculos (SESF) de média complexidade;</li><li>• Apoio do Conselho Tutelar;</li><li>• Encaminhamentos para serviços voltados à população idosa;</li><li>• Defensoria Pública e suporte em questões cartoriais;</li><li>• Apoio psicossocial;</li><li>• Suporte educacional para solicitação de vagas em escolas e creches;</li><li>• Cuidados em saúde mental;</li><li>• Segurança alimentar;</li><li>• Inclusão em programas voltados à população em situação de vulnerabilidade.</li></ul> <p><b>Impactos observados:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do acesso a serviços e recursos adequados, promovendo a proteção social e o desenvolvimento individual e comunitário;</li><li>• Redução das desigualdades sociais;</li><li>• Melhoria na qualidade de vida das adolescentes acolhidas e de suas famílias;</li></ul>
--	---

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento contínuo e qualificado, assegurando que cada pessoa fosse direcionada ao serviço ou à política pública mais adequada às suas necessidades.</li> </ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 7 :</b> Plano de Atendimento do usuário (PIA) = Elaboração e Atualização de Prontuários</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica deste serviço teve a oportunidade de elaborar e acompanhar <b>(13)</b> relatórios técnicos de atualização de prontuários das adolescentes em acolhimento institucional na modalidade casa lar. Cada atualização e o plano de atendimento foi desenvolvido com a participação das adolescentes e com as atualizações contínuas de relatórios informativos sobre os casos em atendimento.</p> <p>Os relatórios de atualização incluem as ações realizadas pela equipe com as adolescentes e suas famílias, com o objetivo de promover a reintegração familiar, sempre respeitando os desejos e opiniões das adolescentes. Nosso compromisso é oferecer um ambiente acolhedor, com cuidados, respeitando a história de vida de cada uma de nossas acolhidas, reconhecendo as rupturas e dificuldades que o acolhimento implica em suas trajetórias de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Durante a construção e atualização do plano de atendimento, observamos que as ações propostas resultaram em diversas melhorias.</li> <li>• Houve maior adesão à proposta do acolhimento e também avanços na convivência familiar e o , desenvolvimento da autonomia para a vida adulta , redução dos casos de evasão, adesão na frequência escolar.</li> </ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>

<p><b>Atividade 8:</b> Atividades para a Preparação do desligamento =Inserção do mercado do trabalho</p>	<p>Em 2024, realizamos <b>12</b> atividades voltadas para reintegrações familiares e a preparação para o desligamento das adolescentes. Ainda neste período realizamos duas reintegrações familiares de adolescentes acolhidas, originárias de outro País - Venezuela e o filho da adolescente nascido no Equador. Este foi o primeiro caso, em nove anos de atuação com esta modalidade de serviço em Campinas-SP, em que atendemos famílias provenientes de outros países. Esse processo de desacolhimento foi acompanhado de pelo Centro de Referência dos Imigrantes e Refugiados, pela Polícia Federal no acesso à documentação civil, pela Defensoria Pública e pela Vara da Infância e Juventude.</p> <p>A preparação para o desligamento envolve atividades realizadas pela equipe, com foco em temas relacionados à maternidade fora do acolhimento, autocuidado, organização financeira e aos serviços públicos disponíveis após a saída do serviço de acolhimento.</p> <p>O trabalho contínuo da equipe durante o acolhimento foi construído para garantir.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ao completar a maioria, as adolescentes que deixar o serviço sejam empoderadas para ter sua própria autonomia. Com o trabalho construído de forma cuidadosa, respeitosa, de modo que cada adolescente possa seguir seu caminho com dignidade e segurança, ciente de que foi acompanhada para a oportunidade do seu desenvolvimento e autonomia</li> </ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p>

<p><b>Atividades 09:</b> Elaboração Relatório Técnico</p>	<p>Em 2024, foram elaborados <b>49</b> relatórios técnicos. Esses documentos são importantes, pois garantem a atualização dos casos junto à equipe interdisciplinar da Vara da Infância e Juventude de Campinas. As informações registradas, incluindo os atendimentos individuais e em grupo, fornecem subsídios para a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) e contribuem para a transparência contínua das informações e atualizações dos casos.</p> <p>A elaboração de relatórios técnicos é ferramenta importante para a gestão de projetos;</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Auxilia a tomada de decisões e a promoção de desenvolvimento dos adolescentes em acolhimento;</li> <li>• Com isso obtivemos melhora na comunicação, facilidade em tomada de decisões, transparência no trabalho executado;</li> </ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 10:</b> Discussão de Caso</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Foram realizadas <b>46</b> discussões de caso, com a participação da equipe técnica, coordenação, mãe social e representantes da rede socioassistencial. As discussões também contaram com a colaboração da equipe interdisciplinar da Vara da Infância e Juventude e dos serviços públicos do território de residência das famílias dos acolhidos.</p> <p>O objetivo dessas discussões foi alinhar estratégias de trabalho e promover o diálogo entre todos os atores envolvidos, buscando uma compreensão das necessidades de crianças, adolescentes e suas famílias, a fim de viabilizar, sempre que possível, a reintegração familiar ou em casos que não possível a reintegração, a construção para a vida adulta.</p> <p>Como resultado desse trabalho, é</p>

	<p>esperado que o adolescente desenvolva sua autonomia para a vida adulta e ressignifique os motivos que levaram ao acolhimento.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 11</b> - Informações e Comunicação sobre defesa de direitos e formas para acesso e reclamação</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou <b>06</b> atendimentos, não registrados no sistema SIGM, por meio de atendimentos individuais, oficinas e rodas de conversa.</p> <p>As ações promoveram encaminhamentos e orientações, ampliaram o acesso a direitos e incentivaram a participação de crianças, adolescentes e famílias em espaços de controle social, como fóruns e conselhos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliação do acesso das famílias e dos acolhidos aos serviços públicos, como saúde, educação, assistência social e justiça, por meio de orientações e encaminhamentos adequados.</li> <li>• Fortalecimento do vínculo entre a equipe técnica e os acolhidos/famílias, o que gerou maior confiança e engajamento nos processos de acompanhamento.</li> <li>• Promoção do protagonismo social de crianças, adolescentes e familiares, ao incentivar a participação ativa em espaços de controle social, como fóruns, conselhos e conferências.</li> <li>• Redução de situações de negligência ou desinformação, por meio de orientações individualizadas e apoio direto.</li> <li>• Estímulo à corresponsabilidade familiar e comunitária, fortalecendo a rede de apoio ao redor das crianças e adolescentes atendidos.</li> </ul> <p>Esses impactos evidenciaram que, mesmo sem o registro no SIGM, as ações realizadas foram fundamentais para garantir a proteção social, o acesso a direitos e o empoderamento dos sujeitos atendidos, promovendo sua inclusão e</p>

	participação cidadã.
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividades 12</b> - Acompanhamento do usuário e / ou família em outros serviços</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Ao longo do ano de 2024, foram realizados <b>95</b> encaminhamentos. Esses encaminhamentos demandaram articulações com a rede de apoio que acompanha os familiares dos adolescentes, além da mobilização dos serviços responsáveis pelo atendimento direto aos acolhidos. As ações incluíram acompanhamento sistemático junto a diversos equipamentos e políticas públicas, como Unidades Básicas de Saúde, serviços de Saúde Mental, emissão de documentos, Cartório Eleitoral, CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), abertura de contas bancárias para fins profissionais, registro de boletins de ocorrência, serviços de média complexidade voltados ao fortalecimento de vínculos familiares, Educação, além de agendamentos com a Defensoria Pública e a Vara da Infância. Essas articulações foram fundamentais dentro da estratégia metodológica adotada, tendo como foco a viabilização da reintegração familiar.</p> <p>O acesso a uma rede de apoio abrangente e que suas necessidades sejam atendidas de forma integral.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Ampliar o acesso a direitos sociais;</li> <li>• Fortalecer a rede de apoio;</li> <li>• Promoção da a autonomia;</li> </ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 13</b> :Assembleias = Oficinas /atividades grupais voltadas para o desenvolvimento da maternagem e Atividades de vida diária</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Ao longo do ano de 2024, realizamos <b>25</b> atividades em grupo com as adolescentes mães, com foco nos cuidados com os filhos e na vivência da maternagem. Dentre essas ações, <b>02</b> atividades grupais contaram com a participação de todas as adolescentes acolhidas e os temas abordados foram: cuidados básicos de vida diária, sexualidade, construção de</p>

	<p>projetos de vida, defesa de direitos, vínculos afetivos, inserção no mundo do trabalho e desenvolvimento pessoal. As atividades coletivas foram planejadas para promover o fortalecimento de vínculos, a autonomia e o desenvolvimento integral de cada adolescente, considerando suas singularidades e trajetórias de cada acolhida.</p> <p>Oficinas e atividades grupais focadas no desenvolvimento da maternagem e atividades de vida diária geraram impactos positivos em diversos aspectos, tanto para as mães quanto para os bebês.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Suporte emocional e social;</li> <li>• Reflexão sobre a maternidade;</li> <li>• Resolução de conflitos;</li> <li>• Socialização;</li> <li>• Estimulação do desenvolvimento;</li> <li>• Aumento da autonomia;</li> <li>• Fortalecimento do vínculo mãe-filho;</li> </ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 14:</b>Contato com a família extensa ou rede de apoio</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>No ano de 2024, realizamos <b>37</b> contatos com os familiares das adolescentes acolhidas, com o objetivo de fortalecer as redes de apoio e promover um acompanhamento mais próximo e humanizado. O fortalecimento dessas redes contribui não apenas para a melhoria da qualidade de vida das adolescentes e de seus familiares, mas também para a redução do distanciamento social, promovendo um ambiente mais acolhedor e inclusivo.</p> <p>O acompanhamento foi realizado pela equipe técnica por meio de ligações telefônicas, atendimentos individuais e em grupo, rodas de conversa e encontros de partilha. Essa proposta buscou valorizar as potencialidades da família extensa, os vínculos afetivos e o apoio comunitário, com o intuito de reforçar esses laços e ampliar a rede de suporte familiar.</p> <p><b>Resultado:</b></p>

	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Manter contato com a rede de apoio;</li> <li>• Escuta e suporte emocional;</li> <li>• Redução do isolamento;</li> </ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 15:</b> Participação em palestra e outras atividades coletivas e pontuais</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>No ano de 2024 as adolescentes mães que estão acolhidas participaram de uma <b>(01)</b> palestra sobre o tema "Empreendedorismo", apresentada como uma oportunidade de estimular novas ideias e iniciativas de negócios. A proposta foi mostrar que, a partir de uma ideia inovadora ou de uma necessidade identificada em seu contexto de vida, é possível construir caminhos que contribuam para superar os fatores que levaram ao acolhimento, promovendo o desenvolvimento pessoal e a criação de oportunidades de trabalho.</p> <p>Durante a palestra, foram apresentadas alternativas que incentivam a capacidade de identificar e aproveitar oportunidades de geração de renda. Essa abordagem favorece não apenas o crescimento individual, mas também contribui para o desenvolvimento econômico e a geração de empregos.</p> <p>As adolescentes foram orientadas sobre o processo empreendedor, que envolve diversas etapas, como a identificação de oportunidades, a elaboração de um plano de trabalho com base no potencial de cada uma e o desenvolvimento de um plano de negócios estruturado.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Oferecer ferramentas e conhecimentos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e profissional de cada adolescente mãe;</li> <li>• Elaborar um plano de trabalho autônomo, alinhado às habilidades e interesses de cada adolescente, identificando oportunidades no seu contexto;</li> <li>• Compartilhar experiências de casos de sucesso, com o objetivo de promover reflexão, inspirar e demonstrar a viabilidade de novos caminhos, além</li> </ul>

	dos desafios envolvidos na construção da autonomia.
<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>  <b>Atividade 16 :</b> Busca Ativa	<b>Resultados / Impactos Alcançados:</b>  Durante o ano de 2024, foi realizada <b>1</b> busca ativa com o objetivo de localizar adolescente em situações de evasão do serviço de acolhimento. Essa ação representaram um impacto positivo para o aprimoramento do trabalho desenvolvido, contribuindo para a criação e fortalecimento de vínculos, além de qualificar ainda mais o atendimento prestado.
<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>  <b>Atividade 17:</b> Visitas e entrevistas domiciliares	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>  Ao longo do ano de 2024, foram realizadas sete ( <b>7</b> ) visitas domiciliares às famílias das adolescentes mães em acolhimento. Essas ações tiveram como objetivo principal o fortalecimento dos vínculos afetivos, bem como a identificação de demandas específicas e a orientação quanto aos cuidados com as adolescentes, seus direitos e o acesso aos serviços da rede socioassistencial. Além disso, foram realizadas <b>40</b> visitas de aproximação familiar, com foco na reconstrução dos laços afetivos e na avaliação das condições para uma possível reintegração familiar.  <b>Resultado :</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Identificar necessidades/conhecer a comunidade em que a família reside;</li> <li>• Avaliar as necessidades sociais das famílias, permitindo uma intervenção mais adequada.</li> <li>• Monitorar o impacto das intervenções:</li> <li>• Acompanhar os resultados das ações construídas com os familiares para que ocorra uma reintegração segura.</li> </ul>
<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>  <b>Atividade 18:</b> Atividades grupais/e ou	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b>  o ano de 2024, foram realizadas <b>14</b> atividades em grupo, por meio de rodas de conversa na Casa Lar. Essas ações

oficinas	<p>promoveram o diálogo entre os adolescentes acolhidos, a equipe técnica e a mãe social, abordando temas como regras de convivência, organização do ambiente e responsabilidades coletivas. As rodas de conversa possibilitaram a livre expressão dos participantes, fortalecendo a confiança, a autonomia e o senso de pertencimento. Além disso, contribuíram para a construção de um ambiente mais seguro e colaborativo, com a redução de conflitos, maior aproximação com as famílias e o fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários.</p> <p>Essa abordagem favoreceu uma escuta ativa e respeitosa das crianças e adolescentes, valorizando suas vozes e promovendo o empoderamento individual e coletivo no cotidiano do acolhimento.</p> <p><b>Resultado :</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Espaço de diálogo;</li> <li>• Compartilhamento de experiências;</li> <li>• Escuta ativa e qualificada;</li> <li>• Construção de conhecimento;</li> <li>• Interação e respeito;</li> </ul>
<p><b>Observações:</b></p> <p>Na entrada do Serviço Organização Aldeias Infantis mantém a Placa de Transparência, bem como se mantém o site da transparência atualizado.</p> <p><b>Observações:</b></p> <p>A Organização Aldeias Infantis tem cumprido o plano de trabalho, desenvolvendo as ações com os acolhidos no decorrer do ano de 2024, visam manter na memória as datas temáticas, e têm como objetivo criar lembranças significativas, ajudando cada acolhidos a minimizar os registros emocionais de violência e negligência sofridos antes do acolhimento.</p> <p>Durante as férias escolares, organizamos passeios programados que não só ofereceram momentos de diversão, mas também possibilitaram a interação dos adolescentes com outros jovens da mesma faixa etária, promovendo a inclusão social.</p> <p>Outras três comemorações ocorreram no ano de 2024 Campanha da Páscoa, Dia das Crianças; Confraternização Natalina e encerramento do ano;</p> <p>Informamos que a instituição Aldeias Infantis dispõe da placa de transparência.</p>	

[OBJ]

Ressaltamos ainda que as informações referentes ao exercício de 2024 estão sendo devidamente atualizadas e disponibilizadas no site das Aldeias : <https://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/transparencia> ;

Campinas, 26 de Maio de 2025

---

Mario Adolfo Libert Westphalen  
**Diretor Presidente**

---

Henara Luiz Batista Sobrinho  
**Coordenadora de Serviço**



## RELATÓRIO ANUAL DE EXECUÇÃO DO OBJETO DO AJUSTE – 2024

**ÓRGÃO PÚBLICO: SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO E ASSISTÊNCIA SOCIAL – SMDAS ou SECRETARIA CORRESPONDENTE AO TERMO DE FOMENTO**

**ORGANIZAÇÃO DA SOCIEDADE CIVIL:** Aldeias Infantis SOS Brasil

**CNPJ:** 35.797.3654/0024-15

**ENDEREÇO DA UNIDADE EXECUTORA:** Casa Lar 7: Adolescentes Grávidas e/ou com Filhos

**Rua:** Rua Vasco Fernandes Coutinho nº442 **Bairro:** Jd. Nossa Senhora Auxiliadora

**CEP:** 13076.261 **Campinas/SP**

**E-mail:** [campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br](mailto:campinas.sp@aldeiasinfantis.org.br) **FONE:** 19 3342-6992

**RESPONSÁVEL TÉCNICO DO SERVIÇO/PROJETO:** Henara Luiz Batista Sobrinho

**NOME DO SERVIÇO/ PROJETO:** Casa Lar para Adolescentes Grávidas e/ou com Filhos

**Tipo de Concessão:** (  ) Colaboração (  ) Emenda  
Parlamentar (  ) Fomento

**Período de Vigência:** 01/04/2023  
até 31/03/2028)

**Termo nº:** nº 054/2023

**Período de Referência do Relatório:**  
(janeiro a dezembro/2024)

**Aditamento nº** (quando houver): Nº 295/2024

**Meta pactuada no Plano de Trabalho:** 10 usuários beneficiados

### Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas

**Atividades 1 e 2 :** Atividades grupais e/ou oficinas; Participação em Palestras e outras atividades coletivas e pontuais;

### Resultados/Impactos Alcançados:

Em 2024, realizamos **14** atividades em grupo com as adolescentes /e com a família, entretanto, foram realizados os registros no SIGM. Essas atividades foram de cunho recreativo, oficinas, cunho socioeducativo, com as atividades que envolveram tanto as adolescentes quanto as cuidadoras e a equipe técnica do serviço. Essas ações foram planejadas para fortalecer os vínculos entre todos os envolvidos, além de contribuir para a construção de um ambiente mais harmonioso e acolhedor. Essas atividades foram fundamentais para criar um espaço de cuidado, aprendizado e diversão, contribuindo para o bem-estar e o desenvolvimento de um ambiente de convivência saudável.



	<p>Sempre que possível, realizamos saídas para piqueniques no Parque Taquaral, proporcionando às crianças e adolescentes a oportunidade de conviver com outras crianças da mesma faixa etária, enriquecendo suas experiências sociais e afetivas.</p> <p>A participação nas atividades coletivas e pontuais fortalece as relações sociais;</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Previne situações de risco e estimula o protagonismo dos usuários;</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividades 3:</b> Atendimento Individual</p>	<p><b>Resultados/Impactos Alcançados</b></p> <p>Durante o ano de 2024, a equipe técnica realizou um total de <b>130</b> atendimentos aos acolhidos deste serviço. Cada atendimento teve como objetivo acolher e ouvir as demandas apresentadas por cada adolescente, visando oferecer apoio e direcionar as questões de acordo com as situações relatadas e as dificuldades enfrentadas. Os atendimentos são realizados de acordo com as necessidades específicas de cada adolescentes, seja por demanda espontânea ou por solicitações das cuidadoras residentes. Acreditamos que cada atendimento é uma oportunidade para fortalecer vínculos e oferecer o apoio necessário, assegurando que nossas adolescentes se sintam ouvidas e acompanhadas durante o período em que permanecem no acolhimento.</p> <p>Ao longo do ano de 2024, os atendimentos realizados geraram impactos positivos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Promoveu melhorias na comunicação e fortalecendo ao acolhidos na compreensão e na superação dos motivos que levaram ao acolhimento, com possibilidades para mudanças significativas em suas vidas;</li></ul>



<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 4:</b> Estudo Social -Elaboração de relatório técnico</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou o estudo social das famílias das adolescentes acolhidas nesta modalidade de serviço. Como resultado, foram elaborados <b>49</b> relatórios informativos que atualizaram os casos em acompanhamento. O principal objetivo desses estudos foi monitorar a situação de cada família, compreender suas realidades nas diferentes regiões de Campinas onde residem, além de identificar os serviços socioassistenciais que já acompanham os familiares das adolescentes acolhidas.</p> <p>Ao longo desse processo, foi possível observar a vulnerabilidade social e as diversas dificuldades enfrentadas por muitas dessas famílias, que, frequentemente, encontram barreiras no acesso a serviços essenciais.</p> <p>Por meio desse acompanhamento, buscamos aprofundar o entendimento sobre a dinâmica familiar de cada adolescente, incluindo tanto aquelas em seu primeiro acolhimento institucional quanto aquelas que já haviam vivenciado essa experiência anteriormente.</p> <p>A partir do estudo social a equipe teve o conhecimento da realidade das famílias e com isso identificou-se:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Os fatores que levaram ao acolhimento e foram implementadas ações de intervenção social que promoveram a inclusão social com o acesso aos direitos.</li></ul>
<p><b>Atividades Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividades 5:</b> Atendimento ao grupo familiar</p>	<p><b>Resultados/Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica realizou o apoio das famílias das adolescentes acolhidas. Foram <b>30</b> atendimentos ao</p>



	<p>grupo familiar. Esses atendimentos são essenciais para manter a proximidade e assegurar que as famílias se sintam apoiadas em todas as etapas do processo de acolhimento. Nosso trabalho vai além da formalidade dos registros: buscamos sempre ouvir, acolher e apoiar as famílias, oferecendo a atenção necessária para que todos se sintam acompanhados e seguros em cada fase desse processo tão importante, visando um possível desacolhimento institucional. Os registros foram devidamente registrados no sistema do SIGM. O resultado do atendimento ao grupo familiar tem como resultado:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• O fortalecimento dos laços afetivos, melhorar a qualidade de vida dos membros do grupo familiar, promovendo o desenvolvimento integral da família. O apoio familiar, aumenta a segurança das crianças, além de fortalecer os vínculos afetivos, melhorar a qualidade de vida, tanto psicologicamente quanto fisicamente.</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividades 6 :</b> Encaminhamento para a rede socioassistencial e outras políticas= Referenciamento e Articulações com a Rede de Serviços /Políticas Setoriais</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Ao longo de 2024, a equipe técnica realizou <b>70</b> encaminhamentos à rede socioassistencial, com o objetivo de oferecer um apoio integral e sensível às demandas apresentadas pelas adolescentes acolhidas e suas famílias. Cada encaminhamento foi direcionado à inclusão dessas famílias nos serviços públicos do município de Campinas, garantindo o acesso a recursos essenciais para a promoção do bem-estar individual e coletivo. Esses encaminhamentos viabilizaram o acesso a diversas políticas públicas fundamentais, incluindo: Além disso, foram realizadas <b>107</b> articulações</p>



com diferentes setores da rede de serviços, abrangendo saúde mental, educação, Conselho Tutelar, delegacia, SCFV, transporte público e Organizações da Sociedade Civil (OSCs) que atuam em serviços de média complexidade. Essas articulações foram fundamentais para garantir o atendimento integral das adolescentes, fortalecendo o trabalho intersetorial e a rede de proteção social.

- Benefícios sociais;
- Emissão de documentação civil (certidão de nascimento e Carteira de Identidade Nacional – CIN);
- Atendimento nos Distritos de Assistência Social e atualização do Cadastro Único;
- Articulação com os Serviços Especializados em Fortalecimento de Vínculos (SESF) de média complexidade;
- Apoio do Conselho Tutelar;
- Encaminhamentos para serviços voltados à população idosa;
- Defensoria Pública e suporte em questões cartoriais;
- Apoio psicossocial;
- Suporte educacional para solicitação de vagas em escolas e creches;
- Cuidados em saúde mental;
- Segurança alimentar;
- Inclusão em programas voltados à população em situação de vulnerabilidade.

**Impactos observados:**

- Ampliação do acesso a serviços e recursos adequados, promovendo a proteção social e o desenvolvimento individual e comunitário;
- Redução das desigualdades sociais;



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Melhoria na qualidade de vida das adolescentes acolhidas e de suas famílias;</li><li>• Acompanhamento contínuo e qualificado, assegurando que cada pessoa fosse direcionada ao serviço ou à política pública mais adequada às suas necessidades.</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 7 :</b> Plano de Atendimento do usuário (PIA) = Elaboração e Atualização de Prontuários</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados:</b></p> <p>Em 2024, a equipe técnica deste serviço teve a oportunidade de elaborar e acompanhar (13) relatórios técnicos de atualização de prontuários das adolescentes em acolhimento institucional na modalidade casa lar. Cada atualização e o plano de atendimento foi desenvolvido com a participação das adolescentes e com as atualizações contínuas de relatórios informativos sobre os casos em atendimento.</p> <p>Os relatórios de atualização incluem as ações realizadas pela equipe com as adolescentes e suas famílias, com o objetivo de promover a reintegração familiar, sempre respeitando os desejos e opiniões das adolescentes. Nosso compromisso é oferecer um ambiente acolhedor, com cuidados, respeitando a história de vida de cada uma de nossas acolhidas, reconhecendo as rupturas e dificuldades que o acolhimento implica em suas trajetórias de vida.</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Durante a construção e atualização do plano de atendimento, observamos que as ações propostas resultaram em diversas melhorias.</li><li>• Houve maior adesão à proposta do acolhimento e também avanços na convivência familiar e o , desenvolvimento da autonomia para a vida adulta , redução dos casos de evasão, adesão na</li></ul>



	frequência escolar.
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 8:</b> Atividades para a Preparação do desligamento =Inserção do mercado do trabalho</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Em 2024, realizamos <b>12</b> atividades voltadas para reintegrações familiares e a preparação para o desligamento das adolescentes. Ainda neste período realizamos duas reintegrações familiares de adolescentes acolhidas, originárias de outro País - Venezuela e o filho da adolescente nascido no Equador. Este foi o primeiro caso, em nove anos de atuação com esta modalidade de serviço em Campinas-SP, em que atendemos famílias provenientes de outros países. Esse processo de desacolhimento foi acompanhado de pelo Centro de Referência dos Imigrantes e Refugiados, pela Polícia Federal no acesso à documentação civil, pela Defensoria Pública e pela Vara da Infância e Juventude.</p> <p>A preparação para o desligamento envolve atividades realizadas pela equipe, com foco em temas relacionados à maternidade fora do acolhimento, autocuidado, organização financeira e aos serviços públicos disponíveis após a saída do serviço de acolhimento.</p> <p>O trabalho contínuo da equipe durante o acolhimento foi construído para garantir.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ao completar a maioria, as adolescentes que deixar o serviço sejam empoderadas para ter sua própria autonomia. Com o trabalho construído de forma cuidadosa, respeitosa, de modo que cada adolescente possa seguir seu caminho com dignidade e segurança, ciente de que foi acompanhada para a oportunidade do seu desenvolvimento e</li></ul>



	autonomia.
<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>  <b>Atividades 09:</b> Elaboração Relatório Técnico	<b>Resultados / Impactos Alcançados</b> Em 2024, foram elaborados <b>49</b> relatórios técnicos. Esses documentos são importantes, pois garantem a atualização dos casos junto à equipe interdisciplinar da Vara da Infância e Juventude de Campinas. As informações registradas, incluindo os atendimentos individuais e em grupo, fornecem subsídios para a construção do Plano Individual de Atendimento (PIA) e contribuem para a transparência contínua das informações e atualizações dos casos. A elaboração de relatórios técnicos é ferramenta importante para a gestão de projetos;  <b>Resultado:</b> <ul style="list-style-type: none"><li>• Auxilia a tomada de decisões e a promoção de desenvolvimento dos adolescentes em acolhimento;</li><li>• Com isso obtivemos melhora na comunicação, facilidade em tomada de decisões, transparência no trabalho executado;</li></ul>
<b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b>  <b>Atividade 10:</b> Discussão de Caso	<b>Resultados / Impactos Alcançados:</b> Foram realizadas <b>46</b> discussões de caso, com a participação da equipe técnica, coordenação, mãe social e representantes da rede socioassistencial. As discussões também contaram com a colaboração da equipe interdisciplinar da Vara da Infância e Juventude e dos serviços públicos do território de residência das famílias dos acolhidos. O objetivo dessas discussões foi alinhar estratégias de trabalho e promover o diálogo entre todos os atores envolvidos, buscando uma compreensão das necessidades de crianças, adolescentes e suas famílias, a fim de viabilizar, sempre que possível, a reintegração familiar ou



	<p>em casos que não possível a reintegração, a construção para a vida adulta. Como resultado desse trabalho, é esperado que o adolescente desenvolva sua autonomia para a vida adulta e ressignifique os motivos que levaram ao acolhimento.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 11</b> - Informações e Comunicação sobre defesa de direitos e formas para acesso e reclamação</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b> Em 2024, a equipe técnica realizou <b>06</b> atendimentos, não registrados no sistema SIGM, por meio de atendimentos individuais, oficinas e rodas de conversa.</p> <p>As ações promoveram encaminhamentos e orientações, ampliaram o acesso a direitos e incentivaram a participação de crianças, adolescentes e famílias em espaços de controle social, como fóruns e conselhos.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliação do acesso das famílias e dos acolhidos aos serviços públicos, como saúde, educação, assistência social e justiça, por meio de orientações e encaminhamentos adequados.</li><li>• Fortalecimento do vínculo entre a equipe técnica e os acolhidos/famílias, o que gerou maior confiança e engajamento nos processos de acompanhamento.</li><li>• Promoção do protagonismo social de crianças, adolescentes e familiares, ao incentivar a participação ativa em espaços de controle social, como fóruns, conselhos e conferências.</li><li>• Redução de situações de negligência ou desinformação, por meio de orientações individualizadas e apoio direto.</li><li>• Estímulo à corresponsabilidade familiar e comunitária, fortalecendo a rede de apoio ao redor das crianças e adolescentes atendidos.</li></ul>



	<p>Esses impactos evidenciaram que, mesmo sem o registro no SIGM, as ações realizadas foram fundamentais para garantir a proteção social, o acesso a direitos e o empoderamento dos sujeitos atendidos, promovendo sua inclusão e participação cidadã.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividades 12</b> - Acompanhamento do usuário e / ou família em outros serviços</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Ao longo do ano de 2024, foram realizados <b>95</b> acompanhamentos. Esses acompanhamentos demandaram articulações com a rede de apoio que acompanha os familiares dos adolescentes, além da mobilização dos serviços responsáveis pelo atendimento direto aos acolhidos. As ações incluíram acompanhamento sistemático junto a diversos equipamentos e políticas públicas, como Unidades Básicas de Saúde, serviços de Saúde Mental, emissão de documentos, Cartório Eleitoral, CAPS (Centro de Atenção Psicossocial), abertura de contas bancárias para fins profissionais, registro de boletins de ocorrência, serviços de média complexidade voltados ao fortalecimento de vínculos familiares, Educação, além de agendamentos com a Defensoria Pública e a Vara da Infância. Essas articulações foram fundamentais dentro da estratégia metodológica adotada, tendo como foco a viabilização da reintegração familiar.</p> <p>O acesso a uma rede de apoio abrangente e que suas necessidades sejam atendidas de forma integral.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Ampliar o acesso a direitos sociais;</li><li>• Fortalecer a rede de apoio;</li><li>• Promoção da a autonomia;</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 13</b> : Assembleias = Oficinas</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Ao longo do ano de 2024, realizamos <b>25</b> atividades em grupo com as adolescentes mães, com foco nos cuidados com os</p>



<p>/atividades grupais voltadas para o desenvolvimento da maternagem e Atividades de vida diária</p>	<p>filhos e na vivência da maternagem. Dentre essas ações, <b>02</b> atividades grupais contaram com a participação de todas as adolescentes acolhidas e os temas abordados foram: cuidados básicos de vida diária, sexualidade, construção de projetos de vida, defesa de direitos, vínculos afetivos, inserção no mundo do trabalho e desenvolvimento pessoal. As atividades coletivas foram planejadas para promover o fortalecimento de vínculos, a autonomia e o desenvolvimento integral de cada adolescente, considerando suas singularidades e trajetórias de cada acolhida.</p> <p>Oficinas e atividades grupais focadas no desenvolvimento da maternagem e atividades de vida diária geraram impactos positivos em diversos aspectos, tanto para as mães quanto para os bebês.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Suporte emocional e social;</li><li>• Reflexão sobre a maternidade;</li><li>• Resolução de conflitos;</li><li>• Socialização;</li><li>• Estimulação do desenvolvimento;</li><li>• Aumento da autonomia;</li><li>• Fortalecimento do vínculo mãe-filho;</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 14:</b>Contato com a família extensa ou rede de apoio</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>No ano de 2024, realizamos <b>37</b> contatos com os familiares das adolescentes acolhidas, com o objetivo de fortalecer as redes de apoio e promover um acompanhamento mais próximo e humanizado. O fortalecimento dessas redes contribui não apenas para a melhoria da qualidade de vida das adolescentes e de seus familiares, mas também para a redução do distanciamento social, promovendo um ambiente mais acolhedor e inclusivo.</p> <p>O acompanhamento foi realizado pela equipe técnica por meio de ligações telefônicas, atendimentos individuais e em grupo, rodas de conversa e encontros de</p>



	<p>partilha. Essa proposta buscou valorizar as potencialidades da família extensa, os vínculos afetivos e o apoio comunitário, com o intuito de reforçar esses laços e ampliar a rede de suporte familiar.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Manter contato com a rede de apoio;</li><li>• Escuta e suporte emocional;</li><li>• Redução do isolamento;</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 15:</b> Participação em palestra e outras atividades coletivas e pontuais</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>No ano de 2024 as adolescentes mães que estão acolhidas participaram de uma (01) palestra sobre o tema "Empreendedorismo", apresentada como uma oportunidade de estimular novas ideias e iniciativas de negócios. A proposta foi mostrar que, a partir de uma ideia inovadora ou de uma necessidade identificada em seu contexto de vida, é possível construir caminhos que contribuam para superar os fatores que levaram ao acolhimento, promovendo o desenvolvimento pessoal e a criação de oportunidades de trabalho.</p> <p>Durante a palestra, foram apresentadas alternativas que incentivam a capacidade de identificar e aproveitar oportunidades de geração de renda. Essa abordagem favorece não apenas o crescimento individual, mas também contribui para o desenvolvimento econômico e a geração de empregos.</p> <p>As adolescentes foram orientadas sobre o processo empreendedor, que envolve diversas etapas, como a identificação de oportunidades, a elaboração de um plano de trabalho com base no potencial de cada uma e o desenvolvimento de um plano de negócios estruturado.</p> <p><b>Resultado:</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Oferecer ferramentas e conhecimentos que favoreçam o desenvolvimento pessoal e profissional de cada adolescente mãe;</li></ul>



	<ul style="list-style-type: none"><li>• Elaborar um plano de trabalho autônomo, alinhado às habilidades e interesses de cada adolescente, identificando oportunidades no seu contexto;</li><li>• Compartilhar experiências de casos de sucesso, com o objetivo de promover reflexão, inspirar e demonstrar a viabilidade de novos caminhos, além dos desafios envolvidos na construção da autonomia.</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 16 :</b> Busca Ativa</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Durante o ano de 2024, foi realizada <b>1</b> busca ativa com o objetivo de localizar adolescente em situações de evasão do serviço de acolhimento. Essa ação representaram um impacto positivo para o aprimoramento do trabalho desenvolvido, contribuindo para a criação e fortalecimento de vínculos, além de qualificar ainda mais o atendimento prestado.</p>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 17:</b> Visitas e entrevistas domiciliares</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>Ao longo do ano de 2024, foram realizadas sete (<b>7</b>) visitas domiciliares às famílias das adolescentes mães em acolhimento. Essas ações tiveram como objetivo principal o fortalecimento dos vínculos afetivos, bem como a identificação de demandas específicas e a orientação quanto aos cuidados com as adolescentes, seus direitos e o acesso aos serviços da rede socioassistencial. Além disso, foram realizadas <b>40</b> visitas de aproximação familiar, com foco na reconstrução dos laços afetivos e na avaliação das condições para uma possível reintegração familiar.</p> <p><b>Resultado :</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Identificar necessidades/conhecer a comunidade em que a família reside;</li><li>• Avaliar as necessidades sociais das famílias, permitindo uma intervenção mais adequada.</li><li>• Monitorar o impacto das</li></ul>



	<p>intervenções:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Acompanhar os resultados das ações construídas com os familiares para que ocorra uma reintegração segura.</li></ul>
<p><b>Atividades / Estratégias Metodológicas Desenvolvidas</b></p> <p><b>Atividade 18:</b>Atividades grupais/e ou oficinas</p>	<p><b>Resultados / Impactos Alcançados</b></p> <p>o ano de 2024, foram realizadas <b>14</b> atividades em grupo, por meio de rodas de conversa na Casa Lar. Essas ações promoveram o diálogo entre os adolescentes acolhidos, a equipe técnica e a mãe social, abordando temas como regras de convivência, organização do ambiente e responsabilidades coletivas. As rodas de conversa possibilitaram a livre expressão dos participantes, fortalecendo a confiança, a autonomia e o senso de pertencimento. Além disso, contribuíram para a construção de um ambiente mais seguro e colaborativo, com a redução de conflitos, maior aproximação com as famílias e o fortalecimento dos vínculos afetivos e comunitários. Essa abordagem favoreceu uma escuta ativa e respeitosa das crianças e adolescentes, valorizando suas vozes e promovendo o empoderamento individual e coletivo no cotidiano do acolhimento.</p> <p><b>Resultado :</b></p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Espaço de diálogo;</li><li>• Compartilhamento de experiências;</li><li>• Escuta ativa e qualificada;</li><li>• Construção de conhecimento;</li><li>• Interação e respeito;</li></ul>
<p><b>Observações:</b></p> <p>Na entrada do Serviço Organização Aldeias Infantis mantém a Placa de Transparência, bem como se mantém o site da transparência atualizado.</p> <p><b>Observações:</b></p> <p>A Organização Aldeias Infantis tem cumprido o plano de trabalho, desenvolvendo as ações com os acolhidos no decorrer do ano de 2024, visam manter na memória as</p>	



datas temáticas, e têm como objetivo criar lembranças significativas, ajudando cada acolhidos a minimizar os registros emocionais de violência e negligência sofridos antes do acolhimento.

Durante as férias escolares, organizamos passeios programados que não só ofereceram momentos de diversão, mas também possibilitaram a interação dos adolescentes com outros jovens da mesma faixa etária, promovendo a inclusão social.

Outras três comemorações ocorreram no ano de 2024 Campanha da Páscoa, Dia das Crianças; Confraternização Natalina e encerramento do ano;

Informamos que a instituição Aldeias Infantis dispõe da placa de transparência. Ressaltamos ainda que as informações referentes ao exercício de 2024 estão sendo devidamente atualizadas e disponibilizadas no site das Aldeias : <https://www.aldeiasinfantis.org.br/conheca/transparencia> ;

Campinas, 29 de Maio de 2025

---

Mario Adolfo Libert Westphalen  
**Diretor Presidente**

---

Henara Luiz Batista Sobrinho  
**Coordenadora de Serviço**